

Mídia ignora o submundo das bets e os efeitos sobre viciados. Jogatina tem seu epicentro no Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula e Bolsonaro em seus ninhos

Jogo triplo na disputa da Câmara

Diante do quadro incerto sobre o resultado, tanto Lula quanto Arthur Lira evitam explicitar um apoio a um nome na disputa pela Presidência da Câmara, para não aparecerem como derrotado

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Brasil e seus "vizinhos" complicados

PÁGINA 5

Kamala Harris deve enfrentar Trump nos EUA

Reuters/Folhapress



Após o presidente americano Joe Biden anunciar que desistirá de concorrer à reeleição, o principal nome do Partido Democrata para enfrentar Donald Trump, do Republicano, neste ano, é o da atual vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris. O próprio Biden, através das redes sociais, já declarou o seu apoio a Kamala, como também os Clintons.

PÁGINA 7

No fim de semana, os dois principais antagonistas da política brasileira estiveram em seus ninhos, suas regiões de origem política, em busca de votos para seus candidatos nas eleições municipais. Bolsonaro esteve no Rio de Janeiro com seu candidato a prefeito, Alexandre Ramagem. E Lula foi a São Paulo e a São Bernardo, onde iniciou sua trajetória com as greves dos metalúrgicos do ABC na década de 1980.

Além de buscar garantir bom desempenho a partir dos seus lugares de origem, tanto Lula quanto Bolsonaro miram os desempenhos na região Sudeste, onde vive quase a metade do eleitorado brasileiro. O resultado agora reflete em 2026

PÁGINA 4

Lei do DF expõe antecedentes criminais

PÁGINA 10

Governo estuda nova abordagem para PcDs

O Correio teve acesso a estudo de grupo de trabalho formado por equipes de vários ministérios do governo federal que estabelece critérios para uma nova abordagem dos problemas de pessoas com deficiência, de modo a adotar critérios para futuras políticas para o segmento.

PÁGINA 8

CCR capta R\$ 10 bi com BNDES para obras em rodovias

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) liberou R\$ 10,75 bilhões para a CCR, para obras de melhorias na Serra das Araras e na Rio-Santos. O volume representa quase 70% dos cerca de R\$ 15,5 bilhões que serão investidos pela concessionária.

PÁGINA 14

Verbas retidas não dão 'alívio'

Rafa Neddermeyer - Agência Brasil

Além do efeito político limitado, o congelamento de verbas no montante de R\$ 15 bilhões, anunciado pelo ministro Fernando Haddad, na semana passada, é insuficiente para garantir 'alívio fiscal' ao governo. É o que prevê o economista-chefe da Warren Investimentos e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), Felipe Salto.



Eficiência de medida da Fazenda depende de avanço da receita

PÁGINA 6



Morcegos são objeto de estudos

Estudo alerta para doença em morcegos

PÁGINA 11



Jogadores exploram a história

Jogos recriam a história baiana

PÁGINA 12

Sergipe quer expandir cobertura digital

PÁGINA 13

2º CADERNO

Filipe Aguiar/Divulgação



Gianni Schicchi

Três vezes Puccini

'Il Trittico', obra de Giacomo Puccini composta por três óperas de um ato, é montada no Theatro Municipal quase 30 anos de depois de sua montagem

PÁGINA 1

Brasil terá versão do Centro Pompidou

PÁGINA 7

Divulgação



Moacyr Góes leva sucesso do cinema aos palcos cariocas

PÁGINA 3

ARNALDO NISKIER

Inteligência humana e artificial

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

O regime chavista na Venezuela

PÁGINA 3

Arnaldo Niskier*

Inteligência humana e artificial

A Academia das Ciências de Lisboa propôs-se a estudar o tema “Da Inteligência Humana à Inteligência Artificial”. O assunto foi tratado no jornal “Diário de Notícias” de Portugal, do ponto de vista ético, sob a orientação da estudiosa Maria do Céu Patrão Neves. Ela afirmou que a investigação é cada vez mais exigente, sobretudo em termos de financiamento.

Estamos diante da presença inequívoca da inovação tecnológica. Muitos empregos terminarão ou serão substituídos por outros. Precisamos de uma legislação que acompanhe esse avan-

ço, como já está acontecendo na Europa, com a salvaguarda necessária de princípios éticos. Na verdade, são quatro princípios: o respeito pela autonomia humana, a prevenção de danos, a equidade e a explicitidade. Assim se chega à fundamentação ética.

Um sistema de IA é capaz não só de armazenar e manipular dados, mas também consegue adquirir, representar e trabalhar conhecimento. A ética não serve para impor limites.

É muito importante que a decisão final terá de ser humana. Isso está em toda a relação ético-jurídica sobre a IA. O

ponto de partida e de chegada tem de ser humano. Assim se deve garantir o princípio da explicabilidade.

Chegamos a um ponto onde se questiona se os robôs poderão vir a ter estatuto moral e jurídico.

Já temos um robô humanoíde na Arábia Saudita com personalidade jurídica. Existem robôs humanóides em instituições para a terceira idade, até mesmo em restaurantes.

Existe uma ética das máquinas nos homens que usam inteligência artificial. Por isso, devemos ampliar a discussão

pública de natureza ética da IA e é o que procuramos fazer. Só mesmo na China essa discussão está atrasada, embora existam preocupações com o assunto.

Devemos reconhecer que o Google, por exemplo, com seus textos, vídeos e áudios pode deixar a internet em ruínas. Uma pesquisa por imagens do escritor Machado de Assis mostra uma versão branca do primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras. Isso, entretanto, não faz sentido.

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras.

EDITORIAL

Os cuidados com a saúde no inverno

Muito tem se preocupado com a gripe e suas variantes, uma campanha comum no inverno. Porém, devemos nos precaver também para outras efemeridades que acontecem nesta época do ano.

Atualmente, o país está passando por dois surtos de doenças até então controláveis, mas que, pela falta de cuidados ou mesmo ignorância, estão voltando à tona: coqueluche e meningite.

Assim como aconteceu com o sarampo, que há anos não era diagnosticada e voltou a aparecer por descuido, essas duas doenças também não tinham surtos como os de agora. E ambas são facilmente protegidas por vacinação. Ou seja, as pessoas não estão dando a caderneta de imunização em dia.

Por mais que tenhamos feito uma grande campanha de conscientização e prevenção contra a covid-19, o Governo Federal deveria fazer o mesmo para todas as doenças cujas proteções se dão com vacinas.

Não adianta focar apenas em gripe, poliomielite e outras que estão batidas no calendário anual e que a população já está acostumada, pois existem outras tão importantes quanto

e que estavam até consideradas erradicadas no Brasil, como o sarampo.

O cuidado com a saúde precisa ser algo comum e diário. Porém, a geração atual ainda não tem a consciência disso e, por isso, as campanhas precisam ser constantes e para todas as doenças as quais a vacinação é importante.

Assim, não adianta apenas culpar a população pelo reaparecimento das doenças. O Governo Federal também tem sua parcela, pela falta de campanhas mais conscientes e mais incisivas para a população ter a noção de que todas as vacinas são importantes, independente da idade e do grupo predominante de imunização.

Todo cuidado é grande, ainda mais nesta época do ano, quando a incidência de moléstias aparecem com mais frequência, muito em função da falta de cuidado e apreço ao calendário de vacinação e a reposição e continuidade das imunizações.

Portanto a união de todos é fundamental para que o país crie bolha contra as doenças e viroses que possam estar enfraquecidas ou erradicadas em território nacional.

Patrimônio não pode ser apagado

Na semana passada, a faixa de pedestre tornou-se Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal. De fato, o respeito à faixa de pedestre deve mesmo ser motivo de imenso orgulho para o brasileiro. O Distrito Federal é uma das únicas unidades da Federação onde os motoristas, independentemente de haver ou não sinal param e esperam passar as pessoas que atravessam as ruas nas faixas, somando-se a uma civilizada atitude de respeito e boa convivência social.

A adoção da faixa de pedestre em Brasília aconteceu após uma bem sucedida campanha movida à época pelo Governo do Distrito Federal (GDF), especialmente pelo Departamento de Trânsito (Detram) e pela Polícia Militar. Era uma resposta a uma impressionante escalada de violência e de acidentes no trânsito.

A primeira faixa de pedestre

foi instalada na Rua da Igreja, entre os comércios da 307 e 308 Sul. Hoje, já são mais de quatro mil faixas espalhadas pelas ruas da cidade e mesmo por algumas rodovias do DF.

Ao final da campanha, a população aderiu de forma belíssima ao respeito à faixa. Merecidamente, agora o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF) considerou tal cultura de respeito no trânsito dado fundamental da sociedade do DF.

No entanto, quase trinta anos depois da implantação desse importantíssimo avanço de cidadania, algumas situações preocupam. Muitas das faixas de pedestre pela cidade estão apagadas, necessitando de nova pintura e melhor sinalização.

Desrespeitar a faixa deliberadamente é um grave problema. Mas desrespeitá-la por falta de visibilidade é algo tão grave e perigoso.

Opinião do leitor

Ato de Bolsonaro no Rio

Embora o ex-presidente ainda arraste multidões, acredito que a tentativa de transferência de votos para o Ramagem terá impacto zero na cidade do Rio. Hoje, não temos um nome forte e realmente competitivo para bater de frente com Eduardo Paes.

César Fagundes do Nascimento
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Lula foi monitorado pelo governo dos Estados Unidos, diz jornal

1-JAIR BOLSONARO E O INFORMANTE. Bolsonaro e suposto informante na Receita tiveram 6 encontros no Alvorada e no Planalto. Ex-presidente citou na reunião para blindar Flávio a existência de canal extraoficial com um coronel do Exército. Por Ranier Bragon. Um coronel da reserva do Exército que teve ao menos seis reuniões fechadas com Jair Bolsonaro (PL) nos palácios do Planalto e da Alvorada em 2019 é o informante citado pelo ex-presidente na reunião que tratou do caso das “rachadinhas” que atingia Flávio Bolsonaro, dizem pessoas que acompanharam de perto esses episódios. Bolsonaro se prontificou a falar com os chefes da Receita Federal e do Serpro — a empresa estatal que detém os dados do Fisco — no contexto de discutir busca de provas que pudessem ser usadas para provar que Flávio teve seus sigilos acessados de forma ilegal na origem da investigação. Além do então presidente, participaram dessa reunião o seu chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, o à época diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) Alexandre Ramagem (PL) e duas advogadas de Flávio, Luciana Pires e Juliana Bierrenbach. Logo no início dessa reunião de 25 de agosto de 2020, o então presidente da República diz que quem passava as informações para ele era “um coronel do Exército”. A seguir, Bolsonaro menciona ter esquecido o nome, momento em que Augusto Heleno diz saber quem é a pessoa, mas também demonstra certa hesitação em lembrar. Então, fala “Magela”, o que é repetido por Bolsonaro. Pessoas que acompanharam o caso de perto dizem que a referência, na verdade, é a “Marsiglia”, sobrenome do coronel reformado do Exército Carlos Alberto Pereira Leonel Marsiglia. A agenda pública de Bolsonaro na Presidência mostra que em seis ocasiões, sendo cinco delas a sós, ele recebeu o coronel Marsiglia no primeiro semestre de 2019, mais de um ano antes da reunião de 2020, nos palácios do Planalto e da Alvorada. (...) (Folha de S. Paulo)

2-LULA MONITORADO. Lula foi monitorado pelo governo dos Estados Unidos, diz jornal. Diferentes órgãos americanos produziram ao menos 819 documentos sobre o presidente brasileiro entre 1966 e 2019; informação foi obtida pelo escritor Fernando Morais, que escreve biografia do mandatário. Os dados se referem ao período de 1966 a 2019, ano em que o pedido foi protocolado. A confirmação do monitoramento foi feita pelo jornalista e escritor Fernando Morais, biógrafo do presidente, e foi divulgada pelo jornal Folha de S. Paulo. Os primeiros monitoramento feitos pelo governo americano são referentes ao ano de 1966, quando Lula ingressou como técnico mecânico em uma fábrica no ABC Paulista, e passou a fazer parte do movimento sindical. (...) (O Globo)

3-COMPLEXO DE VIRALATA Complexo de vira-lata do brasileiro nas Olimpíadas acabou e atletas prepararam mente para vencer, diz diretor do COB. Por Mônica Bergamo. Aos 65 anos, Ney Wilson percorreu todos os caminhos possíveis no circuito esportivo da modalidade a que se dedicou por toda a vida, o judô. Vira-lata - E aquele folclore que existia de que o brasileiro, quando chegava diante de adversários fortes, eram dominados pelo medo e o derrotismo — o tal do complexo de vira-lata? Isso aí mudou. O complexo de vira-lata então acabou? Eu diria que sim, que isso mudou completamente. Hoje os brasileiros entram confiantes na competição. [Pensam] ‘Eu estou preparado e encaro qualquer nacionalidade de igual para igual’. (...) (Folha de S. Paulo)

4-INTELIGÊNCIA NO BRASIL. Pesquisa revelou que o Quociente de Inteligência (QI) médio no Brasil está em 83 pontos. A pesquisa foi desenvolvida pela equipe da World Wide IQ Test. O teste online está disponível. O que é o teste de QI? O que avalia este teste de QI? Este teste de QI foi baseado no

“Teste de matrizes progressivas” de Raven, criado em 1936, e que tem como objetivo avaliar o raciocínio abstrato, que é responsável pela capacidade de lógica e resolução de problemas, a partir de informação recebida através dos órgãos sensoriais. (...) (agoranoval.com.br)

5-MICROCEFALIA POR OROPOUCHE reacende traumas da tragédia do vírus da zika. Por Carlos Madeiro. Os casos de microcefalia associados à febre oropouche reacenderam os traumas da epidemia do vírus da zika há 9 anos, que gerou casos de malformação fetal e fez a OMS decretar emergência mundial. A neuropediatra Vanessa Van der Linden, após conversas com colegas de hospitais do Recife, passou a suspeitar de que havia um novo agente infeccioso e informou à Secretaria de Saúde de Pernambuco, que notificou o Ministério da Saúde e começou a apurar os casos. Ela alerta que há uma diferença do que ocorreu naquela época: a precocidade com que o problema foi percebido. “Dessa vez a gente tem uma oportunidade de agir antes de a situação se agravar.” (Adriana Melo, médica) (...) (UOL)

6-MORTES VIOLENTAS. Região de Campinas está entre as 10 menores taxas de mortes violentas do país. Dados fazem parte da 18ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado quinta-feira (18). Por Vitória Silva. O chamado índice de MVI (Mortes Violentas Intencionais) da região de Campinas teve uma taxa de 7,6 mortes violentas intencionais a cada 100 mil habitantes. No topo com o menor índice de violência aparece a região de Pouso Alegre (MG) com 80 cidades e taxa de 6,1 mortes violentas intencionais a cada 100 mil habitantes. No ranking, Campinas está na sétima posição e atrás de regiões como as de São Paulo (50 cidades) e Sorocaba (78 cidades). Esse índice inclui

as vítimas de homicídio doloso, entre elas as vítimas de feminicídios; vítimas de latrocínio, ou seja, roubo seguido de morte; de lesão corporal seguida de morte; e mortes decorrentes de intervenções policiais. Mortes violentas intencionais na região de Campinas. Veja as 10 menores taxas de MVI por região: Pouso Alegre (MG) – 80 cidades: taxa de 6,1 MVI, Marília (SP) – 54 cidades: taxa de 6,4 MVI, Presidente Prudente (SP) – 55 cidades: taxa de 7,0 MVI, Sorocaba (SP) – 78 cidades: taxa de 7,2 MVI, São Paulo (SP) – 50 cidades: taxa de 7,2 MVI, Ribeirão Preto (SP) – 64 cidades: taxa de 7,3 MVI, Campinas (SP) – 87 cidades: taxa de 7,6 MVI, Bauru (SP) – 48 cidades: taxa de 7,7 MVI, Blumenau (SC) – 60 cidades: taxa de 7,7 MVI, Barbacena (MG) – 49 cidades: taxa de 8,3 MVI. A maior taxa de mortes violentas intencionais está na região intermediária de Macapá, que engloba seis municípios (Macapá, Santana, Itaubal Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari). Segundo o Anuário, em termos globais, esse valor é quase quatro vezes maior do que a taxa mundial de homicídios, que, segundo dados das Nações Unidas é de 5,8 mortes por 100 mil habitantes. (...) (acidadeon.com)

7-CORUJADA RARA. Corujada no Pico das Cabras, em Campinas, rende registros de espécies raras. Murucutu-de-barriga-amarela e coruja-listrada estão entre os destaques da passarinhada noturna. Espécies não eram avistadas há anos na cidade. Por Terra da Gente. O engenheiro Marcelo Luiz Quirino conta que a expectativa dos observadores era ver somente a coruja-listrada e a corujinha-domato, que já haviam sido registradas em outros anos no local. (...) (EPTV)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalha em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: AUTORIDADES JAPONESAS NÃO ACHAM AVIADOR MAC LAREN

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de julho de 1924 foram: aviões japoneses seguem em busca do aeroplano de

Mac Laren. Partido Nacionalista Alemão não fara parte da nova equipe ministerial de Marx. Congresso francês vota nova moção de confian-

ça ao novo governo. Brigada provisória do Rio de Janeiro segue no controle dos revoltosos no interior do estado.

HÁ 75 ANOS: GOVERNO NEGOCIA INVESTIMENTOS COM ÓRGÃOS MUNDIAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de julho de 1949 foram: Chian Kai-Shek e presidente da Filipinas insistem em criar

a União do Pacífico. Presidente do BID está no Rio de Janeiro para estudar financiamentos à Companhia Hidrelétrica do Rio São Francisco.

Governo negocia com franceses a construção das refinarias de petróleo. Serviços urbanos começam a ficar defasados em Copacabana.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Universo das bets gera uma onda de viciados com casos de falências, endividamentos e até suicídios

Rio está no epicentro deste novo submundo

Por Cláudio Magnavita

O universo das BETs é um terreno pantanoso e um caldeirão em ebulição explosiva. As empresas de apostas estão, na prática, comprando o silêncio da mídia com os casos de suicídios provocados por endividamento neste mundo que une esporte e jogatina.

É muito parecido com o universo misterioso das apostas e especulações das bitcoins. Casamentos foram desfeitos, patrimônios familiares comprometidos e poupanças esvaziadas por conta da ganância de lucro fácil.

Sobre as bets o caso é ainda mais sério. O vício é estimulado pela propaganda intensiva em programas esportivos e o uso de personalidades do esporte e influenciadores digitais para atrair os incautos.

O processo de sedução destas personalidades envolve convites para viagens luxuosas, shows e eventos internacionais, algumas vezes em voos fretados de jatos executivos e percentual dos negócios com as apostas dos seguidores.

No réveillon de 2023/2024, uma das bets encheu um 5 estrelas de Copacabana de celebrações, algumas até com direito a hospedagem em suítes neste processo de atrair captadores de apostas.

Um aspecto perigoso é a manipulação de resultados. As denúncias realizadas no início da onda das bets afetaram a credibilidade de algumas estrelas de futebol. A relação incestuosa entre futebol e as bets passa pelo patrocínio

de campeonatos e times. Na Copa América, os painéis eletrônicos das partidas tinham uma das Bets como patrocinador. Uma relação preocupante.

O Rio de Janeiro, através das licenças concedidas pela Loterj, está no epicentro desta jogatina, que ocorre sem transparência e sem prestação de contas públicas. Os sinais de envolvimento de contraventores do jogo do bicho com as bets é suficiente para ligar os sinais de alerta neste novo submundo que está se estabelecendo no Brasil e, especialmente, no Rio.

Como grandes anunciantes das principais redes de televisão, o manto de um silêncio de cumplicidade é criado. Qual a rede ou jornal realizou reportagens sobre os suicídios, falências e dramas pessoais provocados pelo vício que une apostas com a paixão pelos esportes? No exterior, alguns jornais já afirmaram que não aceitam publicidade de do universo Bet pela falta de transparência. O Correio da Manhã é o único veículo brasileiro a adotar esta postura de não permitir o envolvimento publicitário com as Bets.

É necessário abrir esta caixa preta e criar um alerta para o vício de jogadores que estão se endividando, indo à falência e até tirando a própria vida. Programas de apoio psicológico e assistência social precisam ser colocados à disposição da população. Os sinais deste vício já são epidêmicos. Cabe ao Ministério Público e às autoridades que combatem o crime organizado ligarem o sinal de alerta.



O espaço Reação Arena ficou pequeno para a quantidade de apoiadores, populares e cor-religionários do deputado Max Lemos, oficializado como candidato do PDT à Prefeitura de Queimados. Mais de 10 mil pessoas estiveram presentes na convenção partidária



À esquerda de Max Lemos (c): o presidente estadual do Podemos, Filipe Pereira; a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB); prefeito de Maricá, Fabiano Horta (PT); e o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD). À direita: a deputada estadual Martha Rocha, presidente estadual do PDT; o candidato a vice-prefeito de Max Lemos, Tuninho Vira Virou (PP); o deputado federal Otoni de Paula (MDB); e o deputado estadual Carlinhos BNH (PP)



O deputado federal e presidente estadual do PP, Dr. Luizinho, discursa ladeado pelo prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa (e) e pelo agora candidato a prefeito de Queimados, Max Lemos (d)



Deputado Max Lemos ladeado pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes (e) e pelo presidente do PSDB Queimados, Paulinho Orozimbo (d)



O prefeito do Rio, Eduardo Paes, ao cumprimentar o vereador de São Gonçalo (SOLIDARIEDADE), Gláuber Poubel, primeiro suplente do Max

Convenção de Max Lemos e Tuninho Vira Virou lota o espaço Reação Arena, em Queimados

O evento que oficializou a chapa para disputar a prefeitura contou com diversas autoridades de peso no estado do Rio, mostrando prestígio político e capacidade de diálogo com todas as frentes ideológicas

Ao todo, participaram mais de 10 mil pessoas na convenção partidária que oficializou o deputado federal Max Lemos e o presidente da Câmara Municipal, Tuninho Vira Virou, para a disputa aos cargos de prefeito e vice-prefeito de Queimados, além dos 162 candidatos a vereadores dos 12 partidos da ampla aliança! O encontro aconteceu neste último sábado (20) no Espaço Reação Arena, na Vila Camarim, e contou com a presença de diversas autoridades federais, estaduais e municipais.

“Quero agradecer a todas as

pessoas que lotaram este espaço, em uma demonstração clara que nós estamos unindo Queimados de novo, independente do pensamento e da ideologia de cada um, seja de direita, de esquerda ou de Centro, pois a nossa principal ideologia é cuidar e recuperar Queimados. Obrigado por atender ao nosso chamamento para fazer Queimados voltar a dar certo. Agora, eu e Tuninho Vira Virou vamos andar por todas as ruas desta cidade, ouvindo as demandas da população, esta que me deu a oportunidade de ser prefeito por duas vezes consecutivas, reeleito com 93% dos votos válidos, e que me ajudou a ser deputado estadual e federal, além de secretário de estado. Estou mais experiente e quero usar esta experiência para ajudar ainda mais nossa cidade”, destacou Max Lemos.

“Eu e Max nascemos em Queimados, somos filhos desta terra. Por isso estamos juntos, porque entendemos que esta aliança, este projeto, é um comprometimento para buscar dias melhores para nossa cidade”, completou Tuninho Vira Virou.

Participaram do evento os deputados federais Otoni de Paula, Dr. Luizinho (presidente estadual do PP), Bandeira de Mello, Marcos Tavares, Jandira Feghali e Laura Carneiro; Os deputados estaduais Martha Rocha (presidente estadual do PDT), Carlinhos BNH e Elton Cristo, os prefeitos Eduardo Paes (Rio de Janeiro), Rogério Lisboa (Nova Iguaçu) Fernanda Otiveros (Japeri) e Fabiano Horta (Maricá), os vereadores Glauber Poubel (São Gonçalo), Marquinho Gaby

(Areal), Dudu Reina (Presidente da Câmara de Nova Iguaçu) Thiago Careca (Japeri) e Claudinho da Kombi (Nova Iguaçu), além de presidentes dos partidos Filipe Pereira (Podemos), Jalmir Júnior PRTB e vereador de São Gonçalo), Joãozinho (PT) e Rodolpho (secretário nacional do PRD). O Ministro da Previdência Social e ex-presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, o senador Romário, o prefeito de Macaé, Welberth Rezende e o ex-prefeito de Niterói, Rodrigo Neves participaram por vídeo em apoio às candidaturas.

A chapa Max Lemos e Tuninho Vira Virou é formada pelos PDT, PP, PSD, PODEMOS, PRTB, PT, PCdoB, PV, PRD, AVANTE, PSDB e CIDADANIA.

PINGA-FOGO

EFEITO COLATERAL - A renúncia de Joe Biden à reeleição por causa da idade e das limitações cognitivas pode gerar efeito no Brasil. É uma prévia do que pode ocorrer com Lula no seu processo sucessório. O novo cenário deve acirrar as críticas a Fernando Haddad, o ungido como sucessor natural do PT.

PÉ NA ESTRADA - Quem viu o desempenho do prefeito do Rio, Eduardo Paes, na convenção de Max Lemos em Queimados teve a certeza que o rapaz já colocou o pé na estrada na campanha

de 2026. Simpatia de candidato com todos as correntes presente ao concorrido evento.

MANDANDO RECADO - Já na convenção do PSD no Rio, o discurso de Eduardo Paes sobre segurança pública alfinetando o governador Cláudio Castro foi outro sinal de que 2026 está bem mais próximo do que se imagina. Só que ao falar de segurança pública o alcaide deve lembrar que chamou o coronel Henrique Pires, ex-secretário da Polícia Mi-

litar, para ser seu assessor especial na área. Um aval indireto ao trabalho de Henrique nos últimos anos.

BEM PERTO - Semana tranquila no Palácio Guanabara. O governador Cláudio Castro curte com os filhos um rápido período de férias na Bahia. Aproveita para descansar. Por estar no Brasil, não precisou passar o comando do governo ao seu vice.

BOLSONARO EM ANGRA - O ex-presidente Jair Bolsonaro arrastou uma multidão pelo em-

Angra dos Reis (RJ), onde reafirmou apoio à pré-candidatura do empresário Renato Araújo a prefeito. Bolsonaro disse, na noite de sexta (19), que sonha em tornar o município o maior pólo turístico do país. Caminharam ao lado do ex-presidente, os deputados federais Hélio Negão, o Delegado Raimagem, Sóstenes Cavalcante, e o senador Flávio Bolsonaro.

EMENDA PARA EDUCAÇÃO - O polo de Petrópolis da Universidade do Estado do Rio de Janci-

ro (UERJ) vai receber R\$ 815 mil em emenda parlamentar do deputado estadual Yuri Moura (Psol). O recurso será dividido em melhorias e aquisição de equipamentos, e custeio de projetos de pesquisa e extensão acadêmica voltados a ações de prevenção a desastres, habitação de interesse social, meio ambiente e planejamento urbano.

TEM FUTURO - A convenção eleitoral que cancelou a candidatura do deputado estadual Léo Vieira a prefeito de São João de Meriti pelo Republicanos, reuniu cerca de 5 mil pessoas no seu galpão de trabalho, situado no

centro do município. Mas quem se destacou mesmo, além do próprio Léo, foi sua filha, Alyce Vieira. Durante discurso em apoio ao pai, a jovem de 16 anos já se colocou como uma pré-candidata a vereadora de Meriti na próxima eleição municipal. A fala agradou não somente Vieira, mas uma grande parte dos presentes na convenção.

BOLA DE CRISTAL - Sabem quem primeiro escreveu sobre a possibilidade de renúncia de Biden? Foi o nosso colunista Sérgio Cabral, no dia seguinte ao debate na CNN, no seu artigo semanal no Correio da Manhã.

Sérgio Cabral*

Venezuela

Em 1992, o tenente-coronel Hugo Chaves liderou uma malograda tentativa de golpe na Venezuela. Ficou preso por dois anos. E se converteu na principal oposição ao governo de Carlos Andrés Pérez, então presidente do país.

Em 1998, Chaves foi eleito presidente pelo voto democrático.

O tenente-coronel e seus áulicos gostaram do poder. Detonaram o alto escalão das forças armadas. Prenderam adversários políticos, expulsaram do país empresários inimigos, a mídia independente foi massacrada. Estatizaram diversas

empresas e expulsaram investidores estrangeiros que não cumprissem as exigências de Chaves e seus áulicos.

Com recursos abundantes advindos das receitas do petróleo, Chaves implementou programas sociais e subsídios à população mais carente, que encheram os olhos da opinião pública progressista internacional. A esquerda atrasada tem os mesmos vícios e características da direita retrógrada: adora cultivar um militar rebelde que peita e detona o establishment com ares revolucionários do tipo “contra tudo e contra todos que estão aí...”

Chaves morreu em 2013, e deixou seu pupilo, Nicolás Maduro, no poder. Em 11 anos, seu sucessor mantém a mesma pegada do guru. Tira da frente os principais líderes opositoristas com prisões e condenações abusivas e sem o devido processo legal e transparente. Uma milícia política persegue adversários do regime nas ruas do país com a cumplicidade e incentivo do governo Maduro.

No próximo domingo, haverá eleições no país para presidente. A oposição teve que se virar para encontrar um nome que substituisse a principal lí-

der de oposição, Maria Corina Machado, impedida pelo regime e o judiciário subserviente de disputar a eleição. Em 2023, a oposição realizou primárias para a escolha do candidato à presidência e Maria Corina venceu com mais de 90% dos votos. Em janeiro de 24, a “justiça bolivariana” a condenou por corrupção e formação de quadrilha, tornando-a proscrita do processo eleitoral por 15 anos. Repare que os métodos da direita e da esquerda retrógradas são bem parecidos. Bem sabemos disso com o aparato ilegal da lava-jato em Curitiba e no Rio.

A oposição improvisou às pressas o nome do ex-embaixador Edmundo González Urrutia, que mesmo sem carisma e desconhecido do povo venezuelano, ao lado da líder Maria Corina Machado, está levando a ditadura disfarçada de Maduro à loucura. Uma eventual derrota do regime chavista, há 26 anos no poder, me dá esperança na nossa América do Sul, que tem enfrentado com galhardia as tentações de golpes em diversos países. Agora mesmo, na Bolívia, militares de direita foram presos após uma invasão ao palácio presidencial e foram corridos de

lá pelo próprio presidente do país, Luís Arce.

Desde 2015, 7 milhões de venezuelanos deixaram o país. Hoje são 29 milhões de habitantes no país. O maior êxodo migratório da história da América do Sul. O país está quebrado. Os caricatos líderes venezuelanos bolivarianos esqueceram o básico em economia: sem prosperidade, a justiça social é uma piada de mau gosto.

Que Deus permita que o povo venezuelano se livre dessa gente no próximo domingo.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Ricardo Stuckert/PR



Nem Lira nem Lula querem apostar em perdedor

Lira e Lula marcam triplo na Câmara

Quem é mais velho viveu os tempos em que a Loteria Esportiva alimentava os sonhos milionários da classe média que hoje aposta na Mega Sena. A Esportiva permitia que o apostador, naqueles jogos de avaliação mais complicada quanto ao possível resultado, jogasse triplo. Diante do cenário incerto e das consequências de uma aposta errada na sucessão da Câmara no ano

que vem, um observador privilegiado da disputa comentou ao Correio Político que tanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quanto o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), terminam o semestre jogando triplo. Não querem apostar suas fichas em alguém que saia derrotado. Assim, jogam triplo. E, talvez até, quádruplo ou quádruplo nessa corrida.

Três

As festas que aconteceram nos últimos dias antes do recesso fizeram despontar os dois baianos na disputa, Elmar Nascimento (União) e Antônio Brito (PSD). Mas o capixaba com atuação em São Paulo Marcos Pereira (Republicanos) também está no páreo.

Outros

Todos os três, no entanto, têm problemas específicos para deslanchar suas candidaturas. O que, portanto, leva-se a não descartar também os outros dois nomes que correm por fora no páreo: o líder do PP, Dr. Luizinho (RJ), e Hugo Motta (Republicanos-PR).

Câmara dos Deputados



Marcos Pereira também está no páreo

Diante da incerteza, silêncio agora na aposta

Como já dissemos por aqui, a essa altura nem Lula nem Lira têm força suficiente para impor a vitória do nome da sua preferência. Um irá depender do apoio do outro. O que também significa que muito provavelmente não haverá uma disputa entre um e outro. Nem a hipótese de um vencedor que esteja contra Lula ou Lira.

Assim, o que esse observador avalia é que tanto Lula quanto Lira ficarão em silêncio sobre quem de fato apoiarão até terem certeza de que o nome que declararão será o vencedor incontestado da disputa. Por isso, Lira foi às festas de Brito e de Elmar. Por isso, ministros de Lula também estiveram em ambas.

Lula

Tanto no caso de Lula quanto de Lira, a sucessão na Câmara significa demonstração de força. Lula quer ter agora uma correlação mais favorável a ele. Alguém cuja vitória dependa mais do seu apoio, para não ser tão refém quanto foi durante o período Arthur Lira.

Lira

Já Lira precisa de uma situação que mantenha o seu poder. Que não o jogue de volta à planície como alguém insignificante. Seu foco de desejo é a situação em que ficou no Senado Davi Alcolumbre (União-AP) após a eleição de Rodrigo Pacheco, forte para voltar depois.

Dilma

Para Lula, a experiência de Dilma Rousseff quando apostou errado em Arlindo Chinaglia (PT-SP) e viu Eduardo Cunha virar o presidente da Câmara de oposição que infernizou sua vida e produziu o seu processo de impeachment é uma lição para não repetir o erro.

Rodrigo Maia

Já o fato de Rodrigo Maia ter saído da presidência da Câmara e não ter conseguido ser eleito deputado depois é a experiência que Lira não quer seguir. Assim, se não conseguem sozinho definir o resultado, Lula e Lira esperam o cenário ficar mais claro para cravar suas apostas.

Lula e Bolsonaro buscam votos nos ninhos políticos

Estratégia de ambos é eleger máximo de prefeitos no Sudeste

Reprodução TV

Por Ana Paula Marques

Desde o primeiro semestre do ano, os políticos se preparam para as eleições municipais que acontecem em outubro. É a corrida para tentar eleger nomes, nas principais capitais do país, já começou para as figuras mais influentes da política brasileira: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Neste fim de semana, os dois voltaram suas atenções para os seus ninhos políticos, o Sudeste — região onde iniciaram suas vidas na política, e que concentram alguns dos maiores colégios eleitorais do país.

Na última quinta-feira (18), Bolsonaro esteve na praça Saens Peña, na Zona Norte do Rio de Janeiro, onde reforçou seu apoio ao pré-candidato a prefeito do PL na cidade, Alexandre Ramagem. Isso mesmo após as polêmicas que envolve a investigação da Polícia Federal sobre a chamada "Abin Paralela". Apesar de ser natural do São Paulo, foi no Rio que Bolsonaro construiu sua carreira política, sendo eleito deputado federal pelo estado.

Já o pernambucano Lula, participou no sábado (20) da convenção que oficializou o deputado federal Guilherme Boulos (Psol) em São Paulo, o candidato é uma das principais apostas da esquerda para a disputa eleitoral de 2024. Foi no estado paulistano que Lula começou seus primeiros atos políticos como sindicalista, depois sendo eleito como deputado federal, também por São Paulo. Lula também esteve em São Bernardo, berço do início da sua carreira política, de onde comandou o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e as históricas greves de metalúrgicos do



Lula e Bolsonaro buscam votos em seus berços eleitorais

final dos anos 1980. Prestigiou o lançamento da candidatura do deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT), que disputará a prefeitura da cidade.

Quase a metade

Para o cientista político Guilherme Carvalhido, a região é importante não só por ser o berço eleitoral, mas também porque o Sudeste tem quase a metade — mais de 44% — da população do Brasil. "Não só em termos de voto, há também uma força econômica muito significativa na região, principalmente São Paulo e Rio. Além disso, são esses estados que preparam os partidos para formar as estratégias eleitorais decisivas para se pensar em 2026, ano de disputa para a Presidência, já são eles que possuem grande número do eleitorado nacional", explica.

Esses estados, em muitas vezes, são decisivos para se eleger um presidente. Apesar de na última eleição, o resultado, que vinha empatado, só foi consoli-

dado após se validar os votos do Nordeste. Nos últimos 12 anos, o Sudeste foi a região do Brasil que mais ganhou população, segundo o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2010, um aumento de mais de 4,4 milhões de pessoas.

Bases

Além disso, segundo consultor de análise política da BMJ Consultores Associados Érico Oyama, é na região Sudeste que Lula e Bolsonaro buscam as bases eleitorais onde eles tiveram mais êxito em 2022 e onde são mais fortes enquanto cabos eleitorais.

"São Bernardo do Campo, em São Paulo, é onde nasceu o PT, por exemplo. Por isso, é importante para a sigla retomar a prefeitura que hoje está com o PSDB".

Estratégias

Apesar de mirar a mesma região neste primeiro momento, as estratégias de Lula

e Bolsonaro para eleger candidatos são diferentes. Segundo o cientista político e pesquisador de opinião pública João Felipe Marques, o ponto que mais chama a atenção para a atuação de Lula é a tentativa de se aproximar do eleitor cristão. "Em especial evangélico, tendo em vista o novo perfil do eleitor brasileiro. Em algumas falas recentes, o presidente expôs posicionamentos de base moral e com teor conservador. Apesar disso, ele e sua equipe têm um trabalho redobrado para evitar que isso gere um efeito negativo, reduzindo o apoio da população mais socialmente liberal que faz parte de sua base", explica.

As eleições municipais tendem a apresentar uma proximidade ao cotidiano dos eleitores, podendo apresentar mais elementos moralizantes. Por isso, Bolsonaro, que já tem apoio desse grupo mais conservador, busca agora formar lideranças que sejam capazes de fortalecer a direita brasileira.

Evangélicos de São Paulo são contra pastor indicar voto

Pedro França



Bancada evangélica anda irritada com o governo

A mistura entre púlpito e palanque pode até fazer barulho, mas não é vista com bons olhos pela maioria dos evangélicos paulistanos. São fiéis que não apreciam pitacos políticos de pastores e não gostam que eles indiquem em quem votar na eleição, mostra pesquisa Datafolha feita entre 24 e 28 de junho com 613 moradores da cidade de São Paulo que professam essa fé.

O levantamento tem margem de erro de quatro pontos percentuais e foi formulado com colaboração dos antropólogos Juliano Spyer, colunista do jornal Folha de S. Paulo, e Rodrigo Toniol, a socióloga Christina Vital e o cientista político Vinicius do Valle, todos estudiosos da área.

Para 56%, melhor seria se o líder da igreja não apoiasse um candidato durante o período eleitoral. Indicar diretamente quem o fiel deve eleger, então, nem pensar, segundo 70%. Fração ainda maior (76%) diz ser contra uma recomendação pastoral para não votar em ninguém.

Cabeça da igreja

Oito em cada dez evangélicos de São Paulo afirmam nunca ter escolhido um candidato sugerido pela cabeça da igreja, e 90% responderam que também se sentiram pressionados a fazê-lo.

A identidade religiosa de

um aspirante a cargo eletivo nem sempre é bem-vinda. A pesquisa revela que 11% dizem confiar muito mais, e 20% um pouco mais, se o político em questão também for evangélico, enquanto a crença fez com que 13% confiem nele um pouco menos, e 14% muito menos. Ser um par de fé não faz diferença para 37%.

A liderança, aliás, não deve falar no culto sobre assuntos que aparecem no ciclo eleitoral, apontam 76%.

O levantamento aferiu que 56% dos evangélicos discordam da premissa de que política e valores religiosos devem andar juntos.

Só 30% dos crentes sondados pelo Datafolha citaram um nome quando questionados qual o político que mais representa o segmento no Brasil. O ex-presidente Jair Bolsonaro lidera as menções, com 10% da

amostra total, seguido pelos deputados Nikolas Ferreira (4%) e Marco Feliciano (3%). Todos são do PL. O pastor Silas Malafaia, que nunca concorreu a um posto público, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pontuaram 1% cada um.

Cargos políticos

A presença de evangélicos em cargos políticos é mais do que suficiente para 6%, na medida certa para 29% e insuficiente para 26%. Já 33% acham que eles sequer deveriam ocupar esses espaços de poder.

Para a eleição municipal que se aproxima, 88% julgam essencial que o postulante à cadeira de prefeito acredite em Deus. O grupo racha sobre a relevância desse candidato ter a mesma fé: 53% acham nada importante que isso ocorra, e 50% um pouco ou muito importante.

O respaldo do pastor mais atrapalha do que ajuda. Metade dos evangélicos afirma que algo assim faria com que não optasse por aquele político de jeito nenhum, e só 14% dizem que aí, sim, é que votariam com certeza. Para um terço, o apoio do líder religioso talvez mereça crédito.

Lula ou Bolsonaro

A união de Lula ou Bolsonaro a um candidato também pesa mais contra do que a favor: 60% rejeitam alguém chancelado pelo atual presidente, enquanto 54% descartam a sugestão bolsonarista.

O campo é mais arrebatado pelo conservadorismo. A fatia de fiéis que enxerga na direita/centro-direita é três vezes maior do que os 15% na esquerda/centro-esquerda.

(Anna Virginia Balloussier/Folha Press)

Lula e seus 'complicados' vizinhos da América do Sul

Presidente vive divergências com Milei e saia justa com Maduro

Por Ana Paula Marques

Um dia após o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, candidato à reeleição, afirmar que pode haver “banho de sangue” e “guerra civil” no país caso ele não vença as eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que a Venezuela é “livre para eleger quem quiser”. Por ser considerado aliado histórico de Maduro, o presidente é criticado por colocar vendas nos olhos em relação a políticos acusados de autoritarismo.

Por outro lado, Lula tem o presidente da Argentina, Javier Milei, com quem tem trocado farpas por divergências políticas. O desafio para a diplomacia brasileira é tentar exercer um papel conciliador como o país soberano da América Latina e tentar se manter equilibrado em meio às críticas que vem dos dois lados, base e oposição.

Desde 2023, Lula lidera um movimento de reaproximação diplomática com a Venezuela. Porém, a forma como a relação tem sido conduzida abriu espaço para críticas ao chefe do Executivo da parte de opositores e mesmo de outros chefes de Estado. Depois da declaração de Maduro sobre “banho de sangue”, o Itamaraty foi cobrado para uma declaração, uma vez que a fala contradiz a defesa de Lula por democracia.

Maduro

Para a professora de Relações Internacionais do Instituto Mauá de Tecnologia Flavia Loss, o Ministério das Relações Exteriores precisa mudar de posição e sair do silêncio. “Em relação ao presidente Lula, entretanto, de fato está condizen-



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Apoio a Maduro com suas falas antidemocráticas deixa Lula em saia-justa

te com a tradição da política externa brasileira de não interferência nos assuntos internos de outros países, especialmente aqui na nossa região. Porém, o Lula tem sido pressionado, assim como outros líderes aqui da América do Sul, a fazer uma declaração para a democracia sobre a situação da Venezuela”, explica.

Maduro busca um terceiro mandato de seis anos e a disputa tem sido marcada por denúncias de prisões de opositores, acusados pelo governo de conspirar para derrubá-lo. A Venezuela realiza eleições em 28 de julho sob desconfiança da comunidade internacional de que o regime de Nicolás Maduro não assegure votações livres e democráticas — o que contraria um compromisso formal assinado em outubro de 2023.

Logo no início da corrida eleitoral venezuelana, a opositora María Corina Machado, uma das favoritas a desbançar

Maduro, foi afastada da corrida eleitoral pelo Supremo Tribunal de Justiça, alinhado ao governo chavista. Agora, seu principal concorrente, escolhido a partir de uma coalizão de partidos opositores, é o ex-diplomata Edmundo González.

Já para o professor de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) Rodrigo Amaral, a fala de Lula tenta descolar sua posição da proximidade de que tem com Maduro. “Lula deixa claro que a posição dele é uma posição sobretudo democrática, que tem como objetivo sempre a proteção do resultado eleitoral, proteção das vontades populares. Portanto, se separa de qualquer futura menção de Maduro”, explica.

Argentina

Na Argentina, é o oposto. Javier Milei, já chamou Lula de “ladrão e comunista” durante as eleições e, recentemente, fal-

ou a uma reunião do Mercosul para participar de uma conferência da extrema-direita no Brasil. No início de julho, voltou a soltar farpas e se referiu ao presidente brasileiro como um “perfeito dinossauro idiota”.

Milei chegou a acusar Lula de interferir na campanha eleitoral da Argentina. O chefe do Executivo brasileiro, por sua vez, deu recados contra aqueles que classificou como “falsos democratas” que, na sua visão, tentam “solapar as instituições e colocá-las a serviço de interesses reacionários” durante a Cúpula do Mercosul, na qual o presidente argentino não compareceu.

Para Rodrigo Amaral, a posição brasileira em relação às críticas que recebe do argentino é um tom de lamentação. “Pelos os argentinos estarem sob o comando de um presidente de extrema-direita que não preserva valores democráticos de maneira geral”.

Bolsonaro e suposto informante se encontraram seis vezes

Valter Campanato/Agência Brasil



Coronel mencionado seria “Marsiglia”

Coronel

Um coronel da reserva do Exército que teve ao menos seis reuniões fechadas com o ex-presidente Jair Bolsonaro nos Palácios do Planalto e da Alvorada em 2019 é o informante citado por ele na reunião que tratou das supostas “rachadinhas” que envolviam o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), dizem pessoas que acompanharam de perto esses episódios.

Na última segunda-feira (15), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes retirou o sigilo do áudio da reunião de agosto de 2020 em que Bolsonaro discutiu o uso da máquina federal para tentar anular a investigação contra seu filho mais velho.

Na reunião, Bolsonaro se prontificou a falar com os chefes da Receita Federal e do Serviço de Processamento de Dados (Serpro) no contexto de discutir buscas de provas que pudessem ser usadas para provar que Flávio teve seus sigilos acessados de forma ilegal na origem da investigação.

Segundo as informações constantes do áudio, além do então presidente, participaram dessa reunião o seu chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, o então diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem, e duas advogadas de Flávio, Luciana Pires e Juliana Bierrembach.

Logo no início dessa reunião de 25 de agosto de 2020, o então presidente República diz que quem passava as informações para ele era “um coronel do Exército” e, em uma aparente ironia, completa dizendo que deveria “ter trocado pelo serviço secreto russo”.

A seguir, Bolsonaro menciona ter esquecido o nome, momento em que Augusto Heleno diz saber quem é a pessoa, mas também demonstra certa hesitação em lembrar. Então, fala “Magela”, o que é repetido por Bolsonaro.

Pessoas que acompanharam o caso de perto dizem

que a referência, na verdade, é a “Masiglia”, sobrenome do coronel reformado Exército Carlos Alberto Pereira Leonel Marsiglia.

A agenda pública de Bolsonaro na Presidência mostra que em seis ocasiões, sendo cinco delas a sós, ele recebeu o coronel Marsiglia no primeiro semestre de 2019, mais de um ano antes da reunião de 2020, nos Palácios do Planalto e da Alvorada.

O primeiro encontro foi registrado como tendo ocorrido em 28 de março daquele ano. O último, em 23 de maio.

A única reunião de Bolsonaro com Marsiglia em que a

agenda registra mais participantes é em 22 de maio, véspera da última reunião, em que estiveram presentes também os então ministros da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e da Economia, Paulo Guedes.

Irmão de auditor

Marsiglia, que fora para a reserva do Exército por volta de 2013 e não tinha cargo público na ocasião, é irmão de um auditor da Receita Federal do Rio de Janeiro que, ao lado de outros colegas, estava em litígio com o órgão e cujo caso estava sendo usado pela defesa de Flávio para tentar provar a tese de acesso ilegal pelo fisco aos dados.

Ao todo, cinco auditores fiscais do Rio de Janeiro estavam sob suspeita de enriquecimento ilícito, mas afirmavam que eram alvos de perseguição interna por meio de investigações motivadas por denúncias forjadas e pautadas por acessos ilegais a seus dados fiscais.

No segundo semestre de 2020, a defesa do filho do presidente usou esses casos para entrar em contato com órgãos federais como o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e a Abin, além de acionar a Procuradoria-Geral da República (PGR).

A hipótese era a de que dois órgãos da Receita Federal no Rio poderiam ter acessado criminosamente os dados fiscais do senador. (Ranier Bragon/Folhpress)

CORREIO BASTIDORES

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Segundo TRE-RJ, serão 13.033.929 eleitores no estado

Eleitorado do Rio 4,6% maior nas eleições deste ano

O estado do Rio de Janeiro teve um crescimento no número de pessoas aptas a votar e na próxima eleição municipal serão 13.033.929 eleitores. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), o total equivale a um aumento de 4,64% no eleitorado, se comparado ao último pleito municipal, em 2020. Nas eleições deste ano, os eleitores vão votar para escolher prefeitos, vice-prefeitos

e vereadores nos 5.568 municípios do país. Conforme o TRE-RJ, a partir desse crescimento do eleitorado, 11 cidades do estado poderão ter segundo turno, uma a mais do que ocorreu na última eleição municipal. O município de Magé, na Baixada Fluminense, entrou na lista ao chegar a 201.611 pessoas aptas a votar no próximo dia 6 de outubro e no segundo turno marcado para 27 de outubro.

Mulheres são maioria

Para ter segundo turno, a cidade deve ter mais de 200 mil eleitores. Além da estreante Magé, no estado do Rio, o segundo turno será realizado na capital, em Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo, São Gonçalo, Niterói, Campos do Goytacazes, Petrópolis e Volta

Redonda. As mulheres são a maior parte do eleitorado do estado do Rio. O Cadasro Eleitoral indicou que são 7.001.670 eleitoras, que correspondem a 54% do total. Os homens são 6.022.774. Eleitoras e eleitores com nome social somam 5.228.

Informações de Cristina Índio do Brasil (Ag. Brasil)

Reprodução/X



Haddad na Times Square, em Nova Iorque

Haddad na Times Square: 'Crítica ao governo todo'

Hugo Montan, 19, já foi analista de criptoativos em empresas de investimentos, mas deixou o mercado de trabalho neste ano para se dedicar ao vestibular para economia. Na semana passada, ele colocou os livros de lado por alguns momentos para entrar na onda de memes que satirizam o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“Sou uma pessoa inteirada politicamente e também gosto de humor”, diz o morador de São José dos Campos (SP), que se classifica como de direita liberal e critica a estratégia do governo de fazer o ajuste das contas públicas pelo lado

da arrecadação, com resistências a cortes de gastos. Em vez de publicar algo no X (antigo Twitter), como milhares de pessoas fizeram nos últimos dias, decidiu ir mais longe: mirou a Times Square, cartão-postal de Nova York repleto de letreiros digitais.

Usou um aplicativo da empresa TSX que permite, remotamente, enviar imagens para um outdoor na região (esse tipo de ação tem se tornado comum entre influenciadores digitais, músicos e até políticos) e pagou o equivalente a R\$ 265,13 (incluindo R\$ 11,13 de IOF, o Imposto sobre Operações Financeiras).

'Taxa Humana'

Não demorou muito até que o ministro aparecesse como “Taxa Humana”, uma sátira do Tocha Humana, do Quarteto Fantástico, no outdoor da Times Square. Apesar de a imagem alisar do ministro, Montan diz que o protesto é contra o governo como um todo. “O Haddad fica como um fiador junto ao mercado, mas essa agenda não é necessariamente dele, é do governo inteiro”, diz. A

repercussão do protesto do estudante foi imediata e ajudou a dar força à enxurrada de memes sobre o ministro no X. A terça-feira (19), data da publicação do vídeo, foi o ápice do movimento sobre o tema na rede social de Elon Musk, segundo medição da plataforma Buzzmonitor, com 15.012 menções a “Taxadd”, como o ministro foi apelidado. Por Felipe Maia (Folhpress)

CORREIO ECONÔMICO



Montante contingenciado (R\$ 3,8 bi) inibe resultado fiscal

Limite inferior do arcabouço deve restringir meta fiscal

Se fosse uma corrida, o Planalto 'queimou' a primeira largada na direção do déficit zero, ao 'focar' o resultado primário no limite inferior do arcabouço fiscal (R\$ 28,8 bilhões), autorizado pelo Congresso Nacional, apontam técnicos do Legislativo, consultados pelo site Broadcast.

O Parlamento fixou duas formas de 'seguro': o 1º seria uma "banda" de 0,25%

do PIB em relação à meta zero, para mais ou para menos.

Já o 2º consistiria no 'empocamento' de recursos: destinação de verbas a órgãos e ministérios, não executadas no Orçamento.

Assim, o montante federal contingenciado (R\$ 3,8 bilhões), só serviria para manter a projeção do resultado primário no limite inferior da meta fiscal.

Rombo de R\$ 32 bi

Ante à previsão do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgada nessa segunda-feira (22), de um 'rombo fiscal' de R\$ 32 bilhões, superando a banda do arcabouço (R\$ 28,8 bi), a ordem da equipe econômica é 'segurar' ao máximo os gastos federais.

TCU alerta

Como ao governo só resta recorrer ao 'empocamento de verbas', técnicos do TCU (Tribunal de Contas da União) alertam para o risco de descumprimento da meta primária de déficit zero, pois há empecilhos no atual cenário, o que inclui a eventual frustração de receitas.



Aéreas entram no circuito para garantir êxito da Embraer

BNDES anuncia que aéreas vão adquirir aeronaves da Embraer

Na sequência do anúncio de um pacote de financiamento para exportação de 32 jatos E175 da Embraer – operação de R\$ 4,5 bilhões, pela linha de crédito direto Exim Pós-embarque – o BNDES adiantou que as aéreas Gol, Azul e Latam deverão adquirir as aeronaves da companhia brasileira, para alavancar a exporta-

ção destas à ianque American Airlines. "O BNDES não tinha como financiar sem resolver o problema da garantia, e a equação é usar o fundo da aviação civil como garantia para darmos crédito, com a contrapartida de compra de aviões da Embraer", afirmou o presidente do banco, Aloizio Mercadante.

Sigilo comercial

Ao admitir o avanço das negociações com as aéreas, Mercadante comentou que "temos sigilo comercial, não vou entrar em detalhes, mas as três empresas estão bem avançadas na perspectiva de voarem Embraer. Algumas dependem da sua matriz, como no caso da Latam".

Reindustrialização

Sobre a fórmula do BNDES para fomentar a produção e exportação de aeronaves pela Embraer, o presidente da companhia, Francisco Gomes Neto, diz que o financiamento "impulsiona o processo de neindustrialização do Brasil, a inovação e competitividade do país".

BB 'desenrola'

Com 15 mil empresas atendidas, desde o início do programa 'Desenrola Pequenos Negócios', a 13 de maio (coincidência ou não, quando se comemora a 'Abolição da escravidão'), o Banco do Brasil (BBAS3) negociou dívidas que totalizam cerca de R\$ 1 bilhão.

15 mil empresas

Às micro e pequenas empresas, o BB renegociou dívidas de R\$ 4,8 bilhões para 52 mil delas, o que inclui, tanto o banco federal, quanto sua recuperadora de créditos, a Ativos S.A. "Um marco para a economia brasileira", saudou o presidente do BB, Tarciana Medeiros.

Congelamento de R\$ 15 bi não basta para 'alívio fiscal'

Para economista Felipe Salto, frustração de receitas exigiria novos cortes

Por Marcello Sigwalt

Insuficiente para garantir 'alívio' fiscal, além de demandar cortes 'em etapas'. Assim classificou o economista-chefe da Warren Investimentos e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), Felipe Salto, a medida de congelamento de R\$ 15 bilhões do Orçamento, anunciada, na última quinta-feira (18), pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na hipótese de 'frustração' de receita, em razão da eventual queda na arrecadação federal, Salto adianta que 'novos bloqueios' deverão ser necessários.

Levando em conta uma questão fundamental, a dinâmica da arrecadação, o economista da Warren prevê que os citados bloqueios orçamentários poderão ocorrer em 'etapas', seguido de novos cortes, caso as receitas não cresçam como o esperado.

"Se o governo revisar a projeção de receita para 9,4%, se conseguir essa arrecadação mais alta, ele evita um corte mais robusto. Se ele não conse-



Especialista em contas públicas prevê que cortes de verbas deverão ocorrer em 'etapas'

guir e a gente crescer por volta de 8 ou 8,5%, aí vai precisar de um contingenciamento maior", admitiu Salto.

Pelo relatório bimestral de despesas e receitas de maio, com publicação prevista para essa segunda-feira (22), o governo deve indicar um aumento real (acima da inflação) da receita líquida para este ano,

que pode superar os 10,5% projetados em maio último.

"Esse número não deve se concretizar, entre outras razões, pela questão do CARF e outras. Por outro lado, o número que tínhamos no mercado era um crescimento real em torno de 7%. Nós revisamos esse número recentemente para 8,2%. Então, ficamos um pouco mais

otimistas em relação ao que vai acontecer com a arrecadação este ano", revelou Salto.

Os R\$ 15 bilhões congelados pelo Executivo resultariam de um bloqueio orçamentário de R\$ 11,2 bilhões em 2024, mais um contingenciamento de outros R\$ 3,8 bilhões, para cumprimento da regra de gastos inserida no arcabouço fiscal.

Meta pode exigir 'esforço' de R\$ 57,7 bi

Sem contar a necessidade da aplicação de novos cortes orçamentários, a meta de zerar o déficit público em 2024 poderá exigir do governo um 'esforço fiscal' no montante de R\$ 57,7 bilhões (cerca de 0,5% do PIB deste ano, estimado em R\$ 11,5 trilhões), o que significa gastar somente o que for arrecadado.

Pelos cálculos de especialistas, um déficit correspondente ao teto da meta – em torno de 0,25% do PIB – demandaria

um corte considerado 'robusto', de aproximadamente de R\$ 28,87 bilhões.

Para o diretor-executivo da IFI, Marcus Pestana, este deve ser o 'caminho a ser trilhado' pelo Planalto. "Os ministros Fernando Haddad [Fazenda] e Simone Tebet [Planejamento] estão comprometidos com o equilíbrio das contas públicas, e devem optar pelo teto da banda da meta fiscal para cumpri-la, o que significa já um grande es-

forço de R\$ 28,87 bilhões. Eles terão de contingenciar e adotar medidas de contenção de gastos para atingir esse objetivo".

Sem novas medidas para atingir tal finalidade, a IFI projeta para o ano corrente um déficit de 0,5% do PIB, o 'dobro' do permitido pelo arcabouço fiscal, aqui já excluídos os gastos com o socorro financeiro ao Rio Grande do Sul. "Para chegar ao teto da meta, então, o governo precisa fazer um es-

forço fiscal de 0,25% do PIB, o que não é fácil num orçamento muito engessado", calcula Pestana. Se incluídos os gastos com o estado gaúcho, o déficit subiria para 0,7% do PIB.

Com a contenção de benefícios da Previdência Social e do BPC (Benefício da Prestação Continuada), a economia superaria R\$ 10 bilhões, mesmo montante considerado para efeito de corte temporário. (M.S.)

Câmbio preocupa muito os industriais

Por Marcello Sigwalt

A cristalização da incerteza fiscal entre os agentes econômicos, que descambou na disparada do dólar, nas últimas semanas, fez com que a taxa de câmbio saltasse, da 17ª para o 4º lugar no segundo trimestre (2T24), entre as principais preocupações de 19,6% dos industriais na atualidade, sobretudo pela alta 'intensa' e 'rápida' dos insumos. O dado faz parte da pesquisa 'Sondagem Industrial', divulgada na última sexta-feira (19), pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Sem contar com as mazelas cambiais tupiniquins, a carga tributária se mantém na liderança isolada do ranking de desafios da indústria, com 35,5% das respostas, seguida pela demanda interna insuficiente (26,3%) e pela falta ou alto custo da matéria-prima (23,1%).



Alta do dólar eleva preocupação industrial com o câmbio

Já o índice que remete ao 'preço médio dos insumos', teve forte avanço, de 56,8 pontos para 61,3 pontos, no comparativo trimestral (2T24/1T24), patamar só superado pelo registrado no segundo trimestre de 2022 (2T22), quando setor se ressentia da crise na cadeia de produção, afetada pela pandemia da covid-19.

De acordo com o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, "a taxa de câmbio alta explica, ao menos, parte dessa percepção de maior pressão sobre os preços. Por isso, o problema ganhou tanta importância entre os principais enfrentados pelos empresários. Ao mesmo tempo, o alto custo da matéria-prima ganhou im-

portância, se consolidando no terceiro lugar do ranking. É um cenário que acende um alerta, pois afeta a produtividade e a competitividade dos produtos brasileiros".

Nos demais índices, a comparação trimestral citada não apresentou variações expressivas. Um exemplo é do índice de satisfação com a situação financeira subiu 0,8 ponto, indo a 50,3 pontos, ficando acima da linha divisória que representa expansão.

Já o índice de satisfação com o lucro teve avanço discreto, ao passar de 44,4 pontos para 45 pontos, e o índice de facilidade de acesso ao crédito se manteve estável, com pequeno recuo de 0,2 ponto, para 41,3 pontos.

Referencial de planejamento empresarial, o índice de evolução do nível de estoques caiu de 48,9 pontos para 48,2 pontos, em junho.

Planalto 'mira' a refinaria da Amazônia

Correndo contra o tempo, para fazer cumprir sua agenda estatizante, o Planalto agora mira outra refinaria já privatizada na gestão federal anterior. Após anunciar a intenção de recomprar a refinaria de Mataripe (BA) do grupo árabe Mubadala, a Petrobras admitiu estar 'avaliando' fazer o mesmo com relação à refinaria da Amazônia, alvo este que já estaria com 'negociações avançadas'.

A pretexto de 'garantir

preços mais baixos' (dos combustíveis), o Executivo teria de desembolsar (do contribuinte, é claro) quantia superior (presume-se) aos US\$ 257,2 milhões pagos, em dezembro de 2022, pelo grupo Atem ao então governo Bolsonaro pela refinaria amazonense. Consultada sobre essa nova 'pretensão', a petroleira silenciou. A medida contaria, ainda, com o apoio da Fup (Federação Única dos Petroleiros).

O argumento 'pró-reestatização' é que o grupo Atem, logo após adquirir a refinaria e fazer uma 'parada de manutenção', elevou o preço do gás de cozinha e passado a importar derivados de petróleo, que ficaram mais caros para o consumidor.

Já o Sindipetro-AM (Sindicato dos Petroleiros do Amazonas), afiliado à Fup, aponta que a refinaria tem servido como estrutura de apoio logístico para a distribuição de derivados importados.

"A Petrobras deve intervir e ver se a Atem quer se desfazer parceria ou vender, como está fazendo na Bahia. O povo do Norte sofre com isso", assinalou o coordenador-geral do Sindipetro-AM, Marcus Ribeiro. Hoje, a refinaria amazonense possui capacidade de processamento de 46 mil barris/dia, com atendimento preferencial do mercado da região Norte. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

TREINO

A seleção brasileira feminina de futebol realizou seu primeiro treino em Bordeaux (França), cidade base do time durante a Olimpíada de Paris, na sexta (19). A estreia será contra a Nigéria, às 14h na próxima quinta (25), véspera da cerimônia de abertura dos Jogos.



© Rafael Ribeiro/CBF

Seleção já treina na França

O Brasil está no Grupo C, que tem ainda Japão e Espanha. Antes da atividade com bola no Centro de Treinamento Edouard Stehelin, o técnico Arthur Elias se reuniu com as jogadoras para apresentar estratégias e planos de jogo para a primeira fase da competição. Depois, Elias comandou o treino, priorizando jogadas de defesa e de ataque. As jogadoras também trabalharam cobranças de pênaltis.

Atacante da seleção, Adriana está confiante no sucesso da equipe nos Jogos, mas antevê uma estreia difícil diante das nigerianas. "Esse primeiro jogo tem caráter decisivo. Na verdade, vai ser sempre assim. De todo modo, temos de ter muita concentração, com muito foco, nessa estreia. E seguir passo a passo", defende a atacante de 27 anos, que atua no Orlando Pride (EUA).

Chapecó

Com a Arena do Grêmio sem condições de receber jogos por conta das enchentes, o Grêmio anunciou que a partida contra o Vasco, pelo Brasileirão, será disputada na Arena Condá, em Chapecó.

Chacota

Alexander Medvedev, diretor do Zenit, da Rússia, ironizou Marcos Braz, após o dirigente confundir-lo com Dmitry Medvedev. Ele brincou perguntando se o Fla quer o Claudinho ou se confundiu também.

Emprestado

Xodó em 2023, Matias Segovia vai deixar o Botafogo rumo ao futebol dos Emirados Árabes Unidos. Ele irá por empréstimo para um clube ainda não revelado, mas não haverá opção de compra.

Idade pesa

O zagueiro Thiago Silva, tido como a grande esperança do Fluminense na luta contra o rebaixamento, afirmou que não jogará todas as partidas do ano por já ter 39 anos e um terço planejado especial.

Investimentos bilionários

Brasil investiu mais de R\$ 43 bilhões em 20 anos de Olimpíadas

Reprodução X/ @UOLEsporte

Por Daniele Madureira (Folhapress)

O Brasil investiu R\$ 43,4 bilhões nos esportes olímpicos nos últimos 20 anos, período em que conquistou 84 medalhas (25 delas de ouro). Considerando as Paralimpíadas, foram 351 medalhas ao todo (112 de ouro). Este montante não engloba recursos destinados à infraestrutura para os Jogos Pan-Americanos de 2007, a Copa do Mundo 2014 e as Olimpíadas de 2016, todos realizados no Brasil.

Os dados pertencem a uma pesquisa da consultoria em imagem e reputação Ponto MAP, à qual a reportagem teve acesso com exclusividade. Os valores foram atualizados até dezembro de 2023, pelo IPCA, e tomam como base as informações do COB (Comitê Olímpico Brasileiro), Ministério do Esporte e o portal Transparência no Esporte, da UnB (Universidade de Brasília).

Do total de R\$ 43,4 bilhões, R\$ 6,5 bilhões correspondem ao patrocínio de marcas por meio do programa de incentivo ao esporte do governo federal, a partir de renúncias fiscais. O setor privado, por sinal, deu um salto nos investimentos no evento a partir de 2021, acompanhando o maior interesse da opinião pública: os recursos do último triênio (2021, 2022 e 2023) somaram R\$ 1,9 bilhão, valor 48% superior ao aporte que antecedeu as Olimpíadas de Londres em 2012.

"Além do entretenimento, os grandes eventos são expressões da cultura, que geram engajamento do público", diz Marília Stabile, fundadora da Ponto MAP. "Essas reações podem ser positivas ou negativas



Investimento brasileiro no esporte rendeu 84 medalhas nas Olimpíadas, sendo 25 de ouro

e englobam as marcas apoiadoras. Daí a necessidade de medir o impacto social, no caso das Olimpíadas, e o quanto se espera das marcas, para além de um logotipo estampado na camiseta", afirma.

Entre 2003 e 2004, o Brasil investiu R\$ 1,5 bilhão e conquistou 10 medalhas, segundo o levantamento. "Já entre 2017 e 2020 - um período maior, porque houve o hiato da pandemia -, o país injetou R\$ 7,3 bilhões nas Olimpíadas e somou 21 medalhas", diz Giovanna Masullo, CEO da Ponto MAP. "Ou seja, quanto mais o país investe em esportes olímpicos, mais medalhas ele conquista."

O interesse pelas Olimpíadas, no entanto, não é algo linear entre o público. Outro levantamento da Ponto MAP, agora em parceria com a empresa de pesquisas V-Tracker/V-Ask, identificou que a classe A é a que mais vê valor nos Jogos Olímpicos. Para 40% desse estrato social, as Olimpíadas são um evento "muito importante" e outros 45% consideram o as-

sunto "importante". No extremo oposto, 16% da classe DE avalia o evento como "muito importante", enquanto 26% o veem como "importante".

"Um dos entrevistados da classe DE chegou a responder a pesquisa com um questionamento: 'Vocês pegam ônibus?'; diz Marília, chamando a atenção para o nível de prioridade de quem está na base da pirâmide. "Mas para 54% da classe C, o evento é 'muito importante' ou 'importante', o que mostra o quanto as marcas poderiam estar presentes no dia a dia dessas pessoas, fazendo mais para tornar o esporte acessível, com o apoio à reforma de quadras ou espaços de lazer, por exemplo", afirma.

A pesquisa com a V-Tracker, realizada em 10 de julho com 1.067 pessoas em 380 municípios de todos os estados do país, com margem de erro de 3%, apontou que os entrevistados veem as Olimpíadas principalmente como uma forma de incentivo

ao esporte (28% das respostas), além de dar mais visibilidade aos atletas e às modalidades (23%). Para 17%, os jogos olímpicos movimentam a economia.

No âmbito do consumo, 27% dos entrevistados disseram associar roupas esportivas às Olimpíadas. Para outros 20%, os equipamentos esportivos são mais frequentemente associados aos jogos. "Mas existem ainda 18% que relacionam Olimpíadas com marcas de bebidas, 13% com tecnologia e 11% com alimentos", afirma Giovanna.

Quanto às formas de assistir ao evento que começa no próximo dia 26, a maior fatia do público (43%) pretende optar pela própria casa, via TV aberta ou fechada. Outros 18% responderam que também vão assistir aos jogos em casa, mas pela internet (YouTube ou Twitch, plataforma de jogos online ao vivo). Já 11% optaram pelas redes sociais - ou seja, 29% pretendem acompanhar as Olimpíadas de Paris pela internet.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CONFUSO

O senador democrata Bernie Sanders admitiu, em entrevista à revista The New Yorker, que o presidente Joe Biden "não junta três frases".

Porém, ele voltou a defender que Biden siga na disputa presidencial. "Às vezes ele se

confunde com nomes. Você está certo, às vezes ele não junta três frases, é verdade", afirma o senador. "Mas a realidade do momento é, na minha opinião, que ele é o melhor candidato que os democratas têm por uma variedade de razões, e tentar, de uma forma sem precedentes, tirá-lo da chapa faria muito mais mal do que bem", analisa.

Sanders afirmou que o candidato à reeleição tem uma agenda que leva em consideração a classe trabalhadora. "Então eu preferiria muito mais ter alguém que não consegue juntar três frases", reforça o senador.

O senador também rebateu os questionamentos sobre a saúde mental do presidente. "Se você quiser falar sobre capacidades cognitivas e quiser falar sobre coisas que as pessoas dizem, dê uma boa olhada em Donald Trump também".

Temor

De acordo com o secretário de Estado norte-americano Antony Blinken, existe um temor na inteligência dos EUA de que o Irã tenha plena capacidade para produzir uma arma nuclear em "uma ou duas semanas".

Reeleição

O Presidente da Tunísia, Kais Saied, que está no poder desde 2019 e lida com acusações de autoritarismo, anunciou que concorrerá a novo mandato nas eleições presidenciais, que serão disputadas em 6 de outubro.

Contestou

O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu chamou de "decisão falsa" a decisão do Tribunal Internacional de Justiça da ONU que considerou ilegal a ocupação israelense do território palestino desde 1967.

Asilo

O número de novos pedidos de asilo na União Europeia aumentou, no mês de abril, para 76.695, em comparação ao mesmo mês em 2023 (68.535), dos quais 2.790 eram menores não acompanhados, divulgou o Eurostat.



Reprodução

Bernie Sanders defendeu Biden

Biden desiste da reeleição

Presidente americano declarou apoio a sua vice Kamala Harris

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou, neste domingo (21), que desistirá de concorrer à reeleição. Através de publicação na rede social X, Biden afirmou acreditar que, apesar de sua intenção de tentar um novo mandato, é do interesse do Partido Democrata e do país a retirada da sua candidatura. Em seguida, disse que se concentrará no seu trabalho como presidente até o final de seu mandato, em janeiro de 2025.

"Foi a maior honra da minha vida servir como seu presidente. E, embora tenha sido minha intenção buscar a reeleição, acredito que seja do melhor interesse do meu partido e do país que eu me afaste e me concentre apenas no cumprimento de meus deveres como presidente pelo restante do meu mandato", escreveu Biden em uma carta publicada na rede social.

Ainda na carta, ele informou que se pronunciará à nação no final desta semana, dando mais



Reprodução

Informação foi através de publicação no X

detalhes sobre sua decisão. No entanto, em outra postagem no X, o presidente adiantou seu apoio na indicação da vice-presidente, Kamala Harris, para enfrentar o republicano Donald Trump.

"Minha primeira decisão como candidato do partido em 2020 foi escolher Kamala Harris como minha vice-presidente. E

foi a melhor decisão que tomei. Hoje quero oferecer todo o meu apoio e endosso para que Kamala seja a indicada do nosso partido este ano".

O anúncio de Biden segue-se a uma onda de pressão pública e privada de parlamentares democratas e membros do partido para que ele desistisse da corrida após

desempenho fraco em um debate televisivo no mês passado contra o rival republicano Donald Trump.

Na carta de hoje, Biden disse que os Estados Unidos tiveram grande progresso nos últimos três anos e meio, citando a expansão do acesso a serviços de saúde, legislação sobre armas e a indicação da primeira mulher negra para a Suprema Corte.

Em típico discurso de fim de mandato, ainda destacou o fortalecimento da democracia e das relações do seu país com outras nações. "Os Estados Unidos nunca estiveram tão bem posicionados para liderar como estamos hoje. Sei que nada disso poderia ter sido feito sem o povo americano. Juntos superamos uma pandemia e a pior crise econômica desde a Grande Depressão.

Protegemos e preservamos nossa democracia e revitalizamos e fortalecemos nossas alianças em todo o mundo".

Informações da Agência Brasil

Fortes acusações políticas na Venezuela

Em coletiva de imprensa, a ditadura da Venezuela afirmou que a oposição sabe que Nicolás Maduro ganhará nas urnas e planeja não reconhecer os resultados. A afirmação foi feita pelo diretor da campanha do regime, Jorge Rodríguez, em um hotel de Caracas.

"Está claro que alguns atores não têm intenção de participar de maneira legal da eleição. Trata-se de um plano estabelecido para desconhecer os resultados eleitorais."

Rodríguez afirmou que "a essa altura os resultados estão muito claros para nós, que nos apegamos à verdade", dando a entender que o líder do regime, Maduro, ganharia nas urnas. Contra ele, o único candidato com chance é Edmundo González, da coalizão opositora.

Um dia antes, Maduro disse a sua base de apoio que, se não sair vencedor, uma guerra civil teria início no país.

Por Mayara Paixão (Folhapress)

Ativistas são punidos no Reino Unido

Cinco ativistas ambientais vinculados ao grupo 'Just Stop Oil' foram condenados pela Justiça britânica à prisão por conspiração para causar transtorno público. O grupo organizou a manifestação que bloqueou a autoestrada M25, uma das mais movimentadas da Inglaterra, durante quatro dias em novembro de 2022.

As penas foram as mais longas a envolvidos em protestos não violentos no Reino Unido. Quatro ambientalistas foram

condenados a quatro anos de detenção cada: Daniel Shaw, Louise Lancaster, Lucia Whitaker de Abreu e Cressida Gethin. Roger Hallam, cofundador do grupo, foi sentenciado cinco anos de prisão. A sentença foi criticada por organizações não governamentais, especialistas em clima e também por Michel Forst, relator especial da ONU para os defensores da causa ambiental.

Por Giuliana Miranda (Folhapress)

Grupo econômico da Economy vira réu por lavagem de dinheiro em SP

Distribuidora começou a operar em Volta Redonda-RJ graças a liminar que pode ser derrubada nesta quarta-feira

Por Redação*

O grupo econômico ligado a distribuidora Economy, que iniciou a sua operação em Volta Redonda-RJ, por meio de uma liminar concedida pela 1ª Vara Cível de Volta Redonda, é agora réu em ação de lavagem de dinheiro na compra do controle da Copape e da Aster, companhias que atuam na formulação e distribuição de combustíveis. Denúncia do MP-SP (Ministério Público de São Paulo) foi aceita pela Justiça contra os empresários Mohamad Hussein Mourad e Renato Camargo. A informação foi divulgada na edição deste domingo, dia 21, do jornal O Globo.

No Estado do Rio, o governo estadual cumpriu a decisão para a operação da Economy, em Volta Redonda, mas o julgamento do agravo está marcado para quarta-feira, dia 24, e a liminar pode ser derrubada. A Economy, também alvo de investigação do MP-SP, teria destinado R\$ 1,5 milhão para a Copape. O sócio-administrador

a empresa é Paulo Leoni Colaco, morador de Curitiba-PR, onde tem mais duas empresas de transporte de cargas perigosas.

Crimes de falsificação e ligação com o PCC

O juiz Caio Lopasso, destaca, na decisão, proferida esse mês, quando acata a denúncia do MP-SP, que “constatou-se que supostamente Mohamad transferiu e ocultou valores de origem criminosa, provenientes de crimes de falsificação de documento particular, crimes contra as relações de consumo e contra a ordem econômica praticados por postos de gasolina e empresas de sua propriedade para outras empresas”.

Ainda reportagem do jornal O Globo, a Copape tem como donos Mourad e Roberto Augusto Leme da Silva, conhecido como “Beto Loko”. Ele é investigado em outro inquérito por suspeitas de ligação com a organização criminosa de São Paulo: o PCC. Os promotores afirmam que a



Distribuidora de combustível fica às margens da Rodovia do Contorno, em Volta Redonda

Copape tem praticado uma série de fraudes para sonegar impostos estaduais e federais.

Ainda segundo a decisão do juiz de São Paulo, Renato Camargo e a mulher de Mourad, Silvana Correa, supostamente “tinham ciência da origem criminosa dos

recursos, com intuito final de adquirir ações das distribuidoras Copape e Aster”. Investigações do MPSP (Ministério Público de São Paulo) apontam que Mourad seria um sócio oculto que articulou a compra da Copape. Já Camargo, o administrador da

empresa, é apontado pelo MPSP como o “testa de ferro”, conforme divulgado pelo O Globo.

Na denúncia do MPSP, Mourad dispôs de R\$ 52,6 milhões, em 2020, para assumir o controle da Copape, sem figurar formalmente em seu quadro societário. As

investigações descobriram que parte do dinheiro veio da esposa de Mourad e de postos administrados por ele. Os estabelecimentos, informou a ANP, tinham infrações relacionadas a gasolina batizada e outras fraudes.

“Segundo a apuração, o dinheiro foi transferido para a conta de Camargo e, em seguida, repassado para um fundo que adquiriu cotas da Cillus Participações e Investimentos (atual Gasp Participações e Investimentos), controladora da Copape e da Aster”, afirma O Globo.

Outra informação dada pelo O Globo é que a maior parte dos recursos para a operação, algo em torno de cerca de R\$ 45 milhões, é de um fundo de previdência privada, que está em nome da mulher de Mourad, Silvana Correa. Segundo os investigadores, Silvana não tem capacidade financeira compatível com o valor e é usada para ocultar valores obtidos ilícitamente.

*Com informações do jornal O Globo

Governo Federal cria comissão para avaliar novas políticas para pessoas com deficiência

Por Mayariane Castro

Diferenças e diferente. Da noite para o dia, e depois, para sempre. Viver em sociedade, mas fora da caixinha, um ponto fora da curva. Essa é a realidade de pessoas com deficiência, pessoas estas que, com as suas condições específicas, são alocadas em grupos separados dentro da sociedade. Em dados, os números da desigualdade das pessoas com deficiência no panorama nacional é alarmante. Preocupado com essa situação, o governo criou um Grupo de Trabalho para estudar a situação das Pessoas Com Deficiência (PCDs) no sentido de criar políticas específicas para elas. O grupo concluiu seus trabalhos no dia 12 de julho. O Correio da Manhã teve acesso ao relatório final.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do IBGE, o Brasil conta com 18,6 milhões de pessoas com deficiência, o equivalente a 8,9% da população nacional. A análise por gênero mostra que 10% das mulheres e 7,7% dos homens estão incluídos nesse contingente.

Discriminação

Ao considerar a distribuição por raça, observa-se que 9,5% das pessoas de cor preta, 8,9% das pardas e 8,7% das brancas enfrentam alguma forma de deficiência. As disparidades evidenciam que questões interseccionais, como gênero, raça e região, criam múltiplas barreiras para o acesso igualitário a oportunidades. Mulheres negras com deficiência, por exemplo, enfrentam discriminações que combinam gênero, raça e deficiência, intensificando sua exclusão social e opressão.

No âmbito educacional, a taxa de analfabetismo entre pessoas com deficiência alcança alarmantes 19,5%, significativa-

mente superior à média nacional de 5,7%. A Região Nordeste apresenta a maior taxa, atingindo 31,2%, sublinhando a necessidade de políticas específicas para mitigar tais disparidades.

No mercado de trabalho, embora 17,5 milhões de pessoas com deficiência estejam em idade laboral, apenas 5,1 milhões participam da força de trabalho. Mulheres com deficiência enfrentam maior exclusão, enquanto o rendimento médio mensal de R\$ 1.860,00 para pessoas com deficiência é significativamente inferior aos R\$ 2.690,00 recebidos por aqueles sem deficiência.

Esses dados ressaltam as profundas desigualdades sociais enfrentadas pela população com deficiência no Brasil. As barreiras interseccionais amplificam essas disparidades, resultando em condições de vida precárias e exclusão social em todos os aspectos analisados. A urgência de intervenções estatais efetivas se faz crucial para eliminar essas barreiras e promover uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

Análise

Segundo explica a neuropsicopedagoga Eliane Rodrigues, as atuais políticas públicas para Pessoas com Deficiência se tornam ineficazes em certos contextos. Um dos pontos que a especialista critica é sobre a questão burocrática em relação à identificação desta classe que se limita com as barreiras geográficas, uma vez que a carteirinha PCD emitida pela Secretaria da Pessoa com Deficiência é válida apenas no estado de residência do indivíduo.

Para ela, também há uma questão que envolve a falta de diálogo médico em relação aos diagnósticos, fato que evidencia a necessidade de um debate sobre a questão legal.

“A falta de políticas públicas interfere diretamente na vida da pes-



Relatório propõe nova forma de abordagem para pessoas com deficiência

soa com deficiência. Os médicos ao atenderem pacientes em investigação, por exemplo, de Transtorno do Espectro Autista (TEA) não têm uma fala única, discordam das características para o diagnóstico, há divergências entre eles. A Deficiência Intelectual é identificada com testes de QI, ou seja, quantitativa, com testes aplicados por um psicólogo ou neuropsicólogo, mas qual a idade ideal? Quem realmente pode aplicar e validar? Não há uma regulamentação sobre isso e pode mudar a vida de uma pessoa para sempre. O laudo é definitivo e precisa de cuidados pois nenhuma pessoa deixa de ser autista, deficiente intelectual ou físico, pode sim colocar uma prótese, pode ter condições adaptativas mas a deficiência não é transitória”.

Políticas novas

Foi em busca de resolver esses problemas que se debruou o grupo de trabalho formado pelos Ministérios dos Direitos Humanos, Casa Civil, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Fazenda, Gestão, Planejamento, Previdência e Saúde. O objetivo é avançar

na proposta de reformulação do modelo de avaliação da deficiência, buscando superar abordagens exclusivamente médicas em favor de um enfoque biopsicossocial integrativo. O relatório apresenta uma metodologia inovadora que reconhece a deficiência como uma interação complexa entre fatores biológicos, psicológicos e sociais, em conformidade com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão.

O documento destaca a necessidade de adotar o Instrumento de Funcionalidade Brasileira Modificado (IFBrM) como principal ferramenta de avaliação. Este modelo visa avaliar não apenas os impedimentos de longo prazo, mas também as barreiras sociais e ambientais que impactam a funcionalidade das pessoas com deficiência. A mudança para esse paradigma promete uma avaliação mais inclusiva e justa, refletindo uma visão integral do impacto da deficiência na vida das pessoas.

O relatório delinea uma estrutura de governança para o

Sistema Nacional de Avaliação da Deficiência (Sisnadef), estabelecendo o Comitê Gestor Nacional como responsável pela coordenação e normatização do processo. Essa instância será crucial para garantir a uniformidade e eficiência na implementação da avaliação biopsicossocial em todo o país, além de gerenciar e avaliar continuamente seu progresso.

Propõem-se diretrizes para a formação e habilitação das equipes de saúde e assistência social responsáveis pela aplicação do IFBrM. A qualificação contínua desses profissionais é vista como fundamental para assegurar a correta aplicação dos critérios de pontuação da matriz de avaliação, promovendo consistência e precisão nos resultados obtidos.

Tecnologia

A implementação do Sisnadef requer um robusto sistema de Tecnologia da Informação (TI), capaz de garantir acessibilidade, segurança, interoperabilidade e eficiência na coleta, transmissão e sistematização dos dados de avaliação. A plataforma eletrônica

proposta será central para o sucesso e a confiabilidade do novo modelo de avaliação.

Um conjunto de indicadores foi estabelecido para monitorar a eficácia e a eficiência do sistema, permitindo ajustes contínuos e melhorias baseadas em dados concretos. Esses indicadores abrangem desde a satisfação dos usuários até o desempenho dos instrumentos de avaliação, visando sempre aprimorar a qualidade do serviço prestado.

Um plano detalhado de comunicação foi desenvolvido para engajar todas as partes interessadas e garantir ampla compreensão e apoio ao Sistema. A transparência e a acessibilidade na comunicação são essenciais para promover a adesão ao novo sistema e maximizar seus benefícios para a sociedade.

Legislação

O relatório propõe a regulamentação necessária para instituir a avaliação biopsicossocial de forma padronizada em todo o território nacional. Definir responsabilidades claras e procedimentos consistentes é crucial para garantir a efetividade e a equidade do processo de avaliação.

Uma análise crítica dos atos normativos atuais destaca a necessidade de revisões que alinhem a legislação brasileira ao novo modelo proposto de avaliação da deficiência. A adequação das normas é vista como essencial para eliminar conflitos e assegurar a plena implementação do IFBrM.

O relatório também examina projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que podem impactar a implementação da avaliação biopsicossocial. Recomendações são feitas para ajustar esses projetos às diretrizes da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão, garantindo coerência e apoio legal ao novo sistema.

José Cruz/Agência Brasil

CORREIO NACIONAL



Proporção está abaixo do recomendado

Só 6,9% das áreas urbanas são cobertas por vegetação

Apenas 6,9% das áreas urbanas das cidades brasileiras são cobertas por vegetação. Isso equivale a 283,7 mil hectares - metade da extensão territorial do Distrito Federal. Os dados fazem parte de um estudo divulgado pelo MapBiomas, rede ambiental que envolve universidades, organizações não governamentais (ONGs) e empresas de tecnologia.

De acordo com o coordenador da Equipe Urbano do MapBiomas, Julio Pedrassoli, essa proporção

de verde nas áreas urbanas do país é insuficiente. Ele cita a recomendação da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana de 15 metros quadrados (m²) por habitante como proporção ideal. No cálculo do pesquisador da Universidade Federal da Bahia, os dados apurados pelo MapBiomas apontam média de 13m² por habitante.

“Se lembrarmos que a distribuição dessa vegetação é desigual, o cenário pode ser ainda pior”, explica Pedrassoli.

Saneamento básico precário

De cada dez quilombolas no país, praticamente oito vivem em lares com saneamento básico precário ou ausente. São 1,048 milhão de pessoas que moram em 357,1 mil lares. Isso representa 78,93% dos 1,3 milhão de quilombolas que habitam domicílios permanentes ocupados. Essa proporção é 2,89 ve-

zes maior que a da população brasileira (27,28%). Nos territórios quilombolas oficialmente reconhecidos, o percentual de moradores com precariedade no saneamento é ainda maior, 90,02%. Os dados fazem parte de um suplemento do Censo 2022, divulgado na sexta pelo IBGE.

Água, esgoto e lixo

O Censo identificou que 91,6 mil domicílios, onde moram 290,5 mil quilombolas conjugam três condições de precariedade (água, esgoto e lixo). São 21,89% dos moradores nessa situação. Especificamente em territórios oficialmente reconhecidos, a parcela chega a 29,58%.

Na população brasileira geral, essa conjugação de precariedades só acontece para 3% dos moradores. Um dado que mostra a desigualdade de condições de moradia entre população quilombola e o total de residentes no Brasil é a existência de banheiro exclusivo do domicílio.

Analfabetismo entre quilombolas

A taxa de analfabetismo entre a população quilombola é 2,7 vezes maior que a média do Brasil. Enquanto em todo o país o índice é 7%, na população quilombola alcança 18,99%. A revelação faz parte de um suplemento do Censo 2022, divulgado na última sexta-feira pelo IBGE.

A taxa quilombola representa 192,7 mil pessoas com 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever nem ao menos um bilhete simples. De acordo com o levantamento censitário, o país tem 1,330 milhão de pessoas quilombolas, sendo 1,015 milhão com 15 anos ou mais de idade.

Artefatos indígenas de volta

Artefatos indígenas de mais de 50 etnias retidos na França há mais de 20 anos voltam ao Brasil. Ao todo, 585 objetos - máscaras, cocares, mantos, adereços, instrumentos musicais, cestarias, armas, esculturas e outros itens etnográficos - irão integrar o acervo do Mu-

seu do Índio, no Rio de Janeiro. Parte dos artefatos já retornou ao Brasil no último dia 10, após atuação conjunta do Ministério Público Federal (MPF), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e Ministério das Relações Exteriores (MRE).

GSI emite alerta sobre apagão

O Gabinete de Segurança Institucional, divulgou um alerta orientando instituições e entidades ligadas à administração pública federal sobre procedimentos a serem adotados diante do apagão cibernético ocorrido na sexta. A pane, provocada pela empresa de seguran-

ça cibernética CrowdStrike, afetou vários países. O alerta acrescenta que medidas de mitigação para casos de travamentos ou indisponibilidade de sistemas operacionais Windows envolvem a inicialização do Windows no modo de segurança ou no ambiente de recuperação.

Cimi registra ataques a indígenas em três estados

Indigenistas dizem que são ações em contextos similares

Denisa Sterbova / Cimi

Os conflitos entre produtores rurais e grupos indígenas continuam no Mato Grosso do Sul e Paraná. De acordo com publicação feita neste sábado (20) pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), com base em informações da Comissão Guarani Yvyrupa, foram registrados cerco a indígenas guarani kaiowá em retomadas de área no Mato Grosso do Sul, com risco iminente de despejo ilegal e forçado, e incêndio criminoso contra o tekoha Tata Rendy, dos ava guarani, no oeste do Paraná. O Cimi registou ainda neste sábado ataques a indígenas no Rio Grande do Sul.

De acordo com o Cimi, no Mato Grosso do Sul, as cinco retomadas da região de Douradina circunscritas à Terra Indígena Lagoa Rica Panambi continuam sendo apossadas por capangas armados desde a manhã deste sábado.

Em campo aberto, quase uma dezena de caminhonetes se posicionaram com homens nas caçambas, que rapidamente se espalharam em um perímetro ofensivo ao grupo guarani kaiowá. A Força Nacional de Segurança está no local.

Em Caarapó (MS), na manhã deste sábado, duas áreas retomadas na Terra Indígena



O objetivo das equipes dos ministérios do MPI e do MDHC é “mediar conflitos fundiários”

Dourados Amambai Peguá I passaram a ser sobrevoadas por drones e cercadas por caminhonetes.

No oeste do Paraná, na tekoha - termo usado para definir território - Tata Rendy, dos ava guarani, também houve cerco e incêndios. Para indígenas e indigenistas, tratam-se de ataques em bloco dentro de contextos similares.

Além desses conflitos, o Cimi, órgão vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), registrou

ainda ataques ao povo kaingang da Retomada Fág Nor, em Pontão, localizado próximo ao município de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

Os indígenas voltaram a ser atacados na madrugada deste sábado (20). Homens encapuzados desceram de veículos e atiraram contra os indígenas e incendiaram uma maloca. Em uma semana, é o terceiro ataque sofrido depois que as famílias decidiram retornar para uma área próxima ao território tradicional.

Os conflitos se estendem por cerca de uma semana. No último dia 16, representantes do governo federal deixaram Brasília e desembarcaram em Mato Grosso do Sul. O objetivo das equipes dos ministérios dos Povos Indígenas (MPI) e dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) é “mediar conflitos fundiários” que culminaram em uma série de ataques contra indígenas que ocupam áreas rurais reivindicadas como territórios tradicionais.

Benefícios do convívio com animais

Freepik



Estudo: quem tem pet tem chance menor de ir ao médico

O Dia do Amigo, comemorado no último sábado (20), celebra não só as amizades entre pessoas mas, também, o convívio entre animais e seres humanos, construídas, muitas vezes, a partir de eventos traumáticos, trazendo benefícios não só à saúde física, mas mental dos tutores.

O presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro (CRMV-RJ), Diogo Alves, observa que, na verdade, a ciência já estuda há bastante tempo os benefícios de se ter um animal para ajudar na saúde mental. Segundo o veterinário, os donos de pets têm níveis mais baixos de triglicérides e colesterol quando comparados com pessoas que não têm animais. “Estudos apontam que pessoas acima de 65 anos de idade que têm um animal em casa têm 30% menos probabilidade de ir a médicos, em relação àquelas que não têm”.

Diogo Alves assegura que “brincar com cães, gatos e outros animais de estimação eleva os níveis de serotonina e dopamina, trazendo relaxamento, paz, calma e sensação de bem-estar para a gente”.

Pessoas que têm animais de estimação têm, ainda, segundo veterinário, menor nível de pressão arterial e estresse. “Há estudos comprovando

que pessoas que eram hipertensas, depois de alguns meses com um animalzinho, tiveram uma queda considerável [da pressão alta] em comparação a quem não tinha o animal. O benefício é imenso”, disse.

Hoje, pode-se dizer, que a inter-relação entre humano e animais é uma via de mão dupla, diz o presidente do CRMV-RJ. “É menos solidão. A

gente observa que as pessoas ao caminhar com seus pets na rua são abordadas por outras pessoas. Estabelece-se uma relação de amizade e contato. É super interessante do ponto de vista social e comportamental. É muito importante esse convívio mútuo entre o animal e o ser humano”, avalia.

Diogo Alves diz que o convívio com um animal ajuda, inclusive, a afastar ameaças de suicídio. “Com certeza, o isolamento pode acentuar sintomas de depressão, e a companhia de um pet pode beneficiar pessoas que estão deprimidas ou depressivas”, diz.

De acordo com o veterinário, cuidar de um animalzinho faz com que o dono se sinta necessário e querido e a pensar que, se morrer, quem irá cuidar dele? “Essa companhia mútua faz com que a pessoa desista da questão de suicídio”, diz.

STF

Espírito Santo questiona benefício a merendeiras

O governador do Estado do Espírito Santo, Renato Casagrande, apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação contra decisões da Justiça do Trabalho que obrigam o governo estadual a pagar adicional de insalubridade para merendeiras. A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 1181) foi distribuída ao ministro Alexandre de Moraes.

O adicional, de 20%, foi instituído por meio de convenção coletiva de trabalho entre o sindicato patronal e o sindicato profissional que representa a categoria e beneficia merendeiras, cozinheiras, copeiras e auxiliares de serviços gerais.

STJ

Exigência do comprovante de especialidade médica

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça acolheu recurso especial de uma candidata ao cargo de médica oficial da Aeronáutica que foi impedida de participar do curso de formação porque, segundo o edital do concurso, ela deveria apresentar, na matrícula no curso, o diploma que comprovasse a especialidade médica para a qual estava concorrendo.

Para o colegiado, a norma do edital violou a Súmula 266, segundo a qual o diploma ou a habilitação para exercício do cargo só devem ser exigidos no ato de posse. O pedido foi julgado procedente em primeiro grau, mas o TRF2 acolheu o recurso da União.

TSE

Convenções partidárias começam e vão até 05/08

Até o dia 5 de agosto, os partidos políticos e as federações podem realizar convenções partidárias para escolher as candidatas e os candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador e deliberar sobre eventuais coligações para as Eleições Municipais 2024. O prazo consta do Calendário Eleitoral do pleito de outubro.

Também a partir de 20 de julho, os partidos políticos e as federações devem assegurar que, na data da convenção, em cada município, a legenda que deseje participar das eleições tenha órgão de direção constituído na circunscrição devidamente anotado no tribunal regional eleitoral.

TCU

Indícios de favorecimento em licitação da Petrobras

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou auditoria no empreendimento de Desenvolvimento da Produção da Bacia Sergipe-Alagoas Águas Profundas (PDP SEAP 1) para avaliar a Sistemática de Investimentos e aspectos legais, econômicos, orçamentários, técnicos e de gestão.

O PDP SEAP 1 tem a Petrobras como operadora e responsável pelo planejamento, execução e controle das operações.

Uma das constatações da auditoria foram indícios de favorecimento a uma das empresas, a Ocyan, na licitação da Petrobras para contratação de navio-plataforma.

CORREIO CENTRO-OESTE

Mariana Moura/g1



Shopping ficou completamente destruído pelo fogo

MPMT faz recomendação sobre Shopping Popular

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) emitiu recomendação para que as instalações provisórias do Shopping Popular, afetado por um incêndio na segunda-feira (15), não sejam montadas no Complexo Dom Aquino, em Cuiabá. A Prefeitura de Cuiabá afirmou que irá acatar a recomendação, enquanto o presidente da Associação do Shopping, Misael Galvão, disse desconhecer o posicionamento, mas buscará uma solução junto à prefeitura.

O comunicado do

MPMT destacou que o Complexo Dom Aquino é destinado ao uso público e não pode ser utilizado para fins privados. Em contrapartida, sugeriu o uso do estacionamento do próprio shopping como uma alternativa provisória, considerando que essa área já possui concessão por lei municipal.

O incêndio de grande proporção consumiu o Shopping Popular na madrugada de segunda-feira. O Corpo de Bombeiros continua investigando a causa do incêndio.

Economia

A economia de Goiás se destacou nacionalmente ao registrar um crescimento de 5,8% nos últimos 12 meses até maio, segundo dados do Banco Central. Essa taxa coloca o estado como o segundo com maior expansão econômica no período, ficando atrás apenas do Espírito Santo (6,7%).

Esporte

A enxadrista sul-mato-grossense Mariana Yasuda alcançou o 8º lugar no Pan-Americano de Xadrez Blitz Sub-14, realizado em Orlando, na Flórida. Competindo contra atletas de diversos países, Mariana se destacou ao superar sua meta inicial de ficar entre os dez primeiros.

Fiscalização

A Seduc/GO intensificou fiscalização de contratos para garantir prazos de obras e equipamentos nas escolas, aplicando multas que já somam mais de R\$ 5 milhões a empresas infratoras. O Programa de Compliance Público visa assegurar a economia pública e a qualidade das entregas na Rede Estadual de Educação.

Investimento

Governo de MS investe R\$ 20 mi em Batayporã (MS) para resolver alagamentos na Lagoa do Sapo. Obra inclui 4 km de galerias pluviais e nova bacia de 60 mil m³. Conclusão prevista até out/2025, prometendo solucionar problemas históricos na região central da cidade.

Preços

O Procon Goiânia revelou pesquisa detalhando a variação de preços de 20 itens de hortifrutti, realizada em sete estabelecimentos da cidade nos dias 15 e 16 de julho. O tomate liderou as variações, de 372,36%, seguido por jiló (367,89%) e quiabo (301%).

Protesto

Pescadores em Mato Grosso protestaram na Assembleia Legislativa contra a Lei do Transporte Zero, simbolizando luto com caixões. O projeto visava impulsionar o turismo de pesca esportiva, promovendo a economia. No entanto, pescadores artesanais, argumentam que a medida ameaça suas atividades.

Respeito

O Condepac-DF oficializou o respeito à faixa de pedestres como Patrimônio Cultural Imaterial do DF. A medida, aprovada em reunião extraordinária, destaca o hábito brasileiro como um ícone cultural, promovendo a educação no trânsito e preservando uma prática valorizada internacionalmente.

Estupro

A cidade de Sorriso (MT) lidera as estatísticas de estupro de menores no Brasil, com uma taxa de 113,9 casos para cada 100 mil habitantes, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024. O relatório revela um cenário alarmante de violência sexual, com um estupro a cada seis minutos no país.

Desaparecimento

DF tem maior taxa de desaparecidos do Brasil, com 2.594 casos registrados em 2023, segundo estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Além disso, lidera em estelionato, com mais de 50 mil casos no ano passado, representando 1.788 ocorrências a cada 100 mil habitantes.

Concurso

A Prefeitura de Goiânia prorrogou o concurso público do edital nº 001/2020 até 2026. A medida visa garantir mais tempo aos aprovados para convocação nas áreas de educação, saúde, assistência social e infraestrutura, promovendo segurança e planejamento.

Lei obriga divulgação de antecedentes criminais

Governador Ibaneis Rocha diz que norma impõe transparência

Agência Brasília



Casos de violência contra a mulher aumentaram 250%

Por Mayariane Castro

No Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) da última sexta-feira (19), foi publicada a sanção da lei que estabelece a obrigatoriedade de divulgação de antecedentes criminais de terceiros. Proposta pela deputada Doutora Jane (MDB) e com vigência prevista para daqui a 60 dias. A norma restringe-se a crimes violentos, graves amea-

ças e situações enquadradas na Lei Maria da Penha.

A lei, conforme aprovada, também inclui a promoção de campanhas educativas sobre segurança da mulher. A iniciativa visa alertar mulheres sobre a importância de verificar antecedentes de parceiros, buscando prevenir violências e agressões. A legislação surge em resposta a dados alarmantes: no Distrito Federal, houve um aumento de

250% nos casos de feminicídio comparando o primeiro semestre de 2022 com o mesmo período de 2023, conforme dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Ao sancionar a lei, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, elogiou seu conteúdo, afirmando que a norma garante transparência sobre o histórico criminal de eventuais abusadores.

Acesso aos dados

Com essa medida, a deputada explica que busca fortalecer a segurança e incentivar práticas de prevenção, ampliando o acesso a informações cruciais para a proteção individual e coletiva. Especialistas explicam que, apesar da medida possuir um fundamento pautado na violência de gênero, que é um problema a ser solucionado pelo governo, ela pode ser afetada pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Especialistas na área do direito, porém, vêm alertando que a lei pode produzir efeitos contrários ao desejado. As informações, uma vez categorizadas como públicas e divulgadas de forma aberta, podem fugir do controle. Não há como saber para onde elas vão e como serão utilizadas. Eles acrescentam que essa nova medida pode ser utilizada por criminosos de forma indevida, como acerto de contas, e que pode aumentar a criminalidade por outro lado.

Os que criticam a lei apontam que melhor seria o oferecimento de melhores meios e formas de suporte e de proteção do grupo oprimido.

Divulgação/SSP-DF



Anuário destaca diminuição de homicídios dolosos

DF registra queda em mortes violentas

O Distrito Federal apresentou redução nos índices de mortes violentas intencionais em 2023, conforme revelado pelo 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgado nesta quinta-feira (18). Os homicídios dolosos caíram de 279 para 266, enquanto os casos de latrocínio diminuíram de 21 para 18 e as ocorrências de lesão corporal seguida de morte foram de 5 para 2.

Nacionalmente, os números também mostram uma tendência de queda: os homicídios

dolosos passaram de 39.881 para 38.595, os casos de latrocínio reduziram de 1.243 para 981, e as ocorrências de lesão corporal seguida de morte caíram de 619 para 613.

Apesar da diminuição, o Brasil ainda enfrenta desafios significativos, com taxas de homicídios 18,8% superiores à média da América Latina e Caribe, e quase quatro vezes maiores que a média mundial de 5,8 mortes por 100 mil habitantes, segundo o Escritório das Nações Unidas.

GOIÁS

Estado lidera redução de crimes violentos

Goiás se destaca como um dos estados mais seguros do Brasil, de acordo com o Anuário de Segurança Pública do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os dados de 2023 revelam uma significativa redução nos índices de criminalidade: os latrocínios caíram 57,6%, os homicídios dolosos registraram uma queda de 11,5% e o roubo de cargas diminuiu em impressionantes 52,3%. Esses resultados refletem o trabalho eficaz das forças de segurança estaduais e a integração estratégica entre polícias municipal, estadual e federal. O governador Ronaldo Caiado destacou a importância desses números como indicativo do compromisso e da competência das forças policiais de Goiás.

MATO GROSSO

10 municípios lideram exploração ilegal no estado

Um recente mapeamento realizado pelo Sistema de Monitoramento de Exploração Madeireira (Simex) identificou que mais de 70% da exploração ilegal de madeira em Mato Grosso está concentrada em apenas 10 municípios. O levantamento, que cobriu o período de agosto de 2022 a julho de 2023, destacou que a maioria das atividades ilegais ocorre em imóveis cadastrados no Cadastro Ambiental Rural (CAR), correspondendo a 64% dos casos. O Instituto Centro de Vida (ICV) sublinhou a necessidade de melhorias no sistema de monitoramento e controle para combater efetivamente essa prática.

M. GROSSO DO SUL

Dengue e Chikungunya em alta no estado

Mato Grosso do Sul registra 18.915 casos prováveis de Dengue em 2024, com 15.101 confirmados até a 28ª semana epidemiológica, conforme boletim divulgado em 18 de julho. A doença já causou 28 óbitos confirmados e 13 estão em investigação, distribuídos em vários municípios do estado. A vacinação contra a dengue já aplicou 70.794 doses, parte das 151.339 recebidas do Ministério da Saúde, visando especialmente crianças e adolescentes. Em relação à Chikungunya, foram registrados 3.443 casos prováveis, com 838 confirmados e nenhum óbito relatado. A Secretaria de Saúde orienta evitar automedicação e buscar atendimento médico em caso de sintomas.

DISTRITO FEDERAL

Bancos de leite precisam de doações urgentes

Os Bancos de Leite Humano do Distrito Federal enfrentam uma baixa nos estoques, alcançando apenas 76% da meta estipulada para este mês. Com a capacidade de um único frasco de 350 ml de leite materno alimentando até dez bebês prematuros ou hospitalizados, a doação é crucial. Natália Conceição, chefe da Rede de Banco de Leite, destaca que cada gota conta, enfatizando a importância de mães saudáveis contribuírem. O Corpo de Bombeiros realiza coletas domiciliares para facilitar o processo. As doadoras devem seguir rigorosos procedimentos de higiene e podem se cadastrar pelo telefone 160 (opção 4), site do Amamenta Brasília ou nos 14 bancos de leite do DF.

Tecnova-MS incentiva inovação no estado

O Governo Federal, em parceria com o estadual, lançou em Campo Grande a terceira edição do Tecnova-MS, visando impulsionar o desenvolvimento de produtos e processos inovadores por empresas de Mato Grosso do Sul. Com um investimento total de R\$ 15,4 milhões, o programa oferece subsídios de até R\$ 500 mil por empresa selecionada.

A iniciativa é apoiada pela Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia) e pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), com o respaldo de entidades como Fiems, Startup Sesi, Fecomércio, Senac-MS e Sebrae-MS. O lançamento oficial ocorreu no Bioparque Pantanal, reunindo mais de 300 empresários e autoridades locais.

Márcio de Araújo Pereira, diretor-presidente da Fundect, destacou a importância de fortalecer empresas para gerar retorno à sociedade,

equiparando-se aos países mais desenvolvidos. Celso Pansera, presidente da Finep, enfatizou o compromisso federal em apoiar a ciência e a inovação, salientando a sólida parceria em Mato Grosso do Sul para garantir investimentos proveitosos.

O Tecnova-MS visa ampliar a competitividade em cinco áreas estratégicas, como Agro-negócio, Bioeconomia, Tecnologias Sociais, Saúde Animal e Humana, além de Cidades Inteligentes e Energias Renováveis. As inscrições para o edital estão abertas até setembro, com road shows programados para diversas cidades do estado, oferecendo suporte direto aos interessados.

Ricardo Senna, secretário-executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação da Semadesc, reforçou que o Tecnova-MS é uma ponte entre academia e setor privado, essencial para acelerar o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul.

CORREIO NORTE



Foto: Cedida

Feira registra movimentação de R\$ 4,5 milhões

Artesanato acreano lidera vendas na Fenearte 2024

O artesanato do Acre se destacou na 24ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte), realizada em Olinda (PE), liderando o ranking de vendas com um faturamento total de R\$ 413 mil. A representação acreana superou os estados do Amazonas e Sergipe, que ficaram em segundo e terceiro lugar, respectivamente, com R\$ 401 mil e R\$ 348 mil. A feira, que teve como tema "Sons do Criar — artesanato que toca a gente", movimentou mais de R\$ 4,5

milhões entre os estados participantes do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB). Entre os produtos mais vendidos estiveram peças de marchetaria, produtos de látex das comunidades Doutor da Borracha e Cazumbá-Iracema, biojoias e fibras representadas pela Associação dos Artesãos do Vale do Juruá (Assavaj). Marcelo Messias, secretário de Estado de Turismo e Empreendedorismo, destacou a feira como vitrine para o artesanato.

Acordo

O governo do Amapá assinou um acordo com o Google Cloud para implementar soluções de nuvem e acelerar a transformação digital. A parceria visa melhorar serviços públicos essenciais, como segurança, educação e saúde, promovendo eficiência e benefícios significativos para a sociedade do estado.

Operação

A Polícia Federal deflagrou a Operação Via Clandestina em Boa Vista/RR para dismantlar grupo envolvido no ingresso ilegal de estrangeiros no Brasil. Cinco mandados de busca e apreensão estão sendo cumpridos, após flagrantes de transporte irregular de estrangeiros.

Estupro

Em 2023, Rondônia registrou aumento alarmante de 64,5% nos estupros de vulnerável, destacando-se como o 2º estado com maior taxa no país, 107,8 casos por 100 mil habitantes. Os dados são do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, revelando um cenário crítico também para estupros contra adultos.

Prisão

Com apoio da Polícia de São Paulo, a Polícia Civil do Pará prendeu Kelson Dias do Nascimento, condenado a 23 anos de prisão por latrocínio em Castanhal. A ação conjunta resultou na captura do criminoso em São José do Rio Preto (SP), após cumprimento de mandado de prisão da Justiça paraense.

Educação

As escolas do Amapá têm até 31 de julho para enviar dados ao Censo Escolar 2024, crucial para inclusão em políticas educacionais e recebimento de recursos. Até agora, 50% das escolas estaduais passaram informações, enquanto 61% das escolas municipais e 42% das privadas o fizeram.

Letalidade

A letalidade policial no Amazonas diminuiu significativamente em 2023, com uma redução de 40,4% em relação ao ano anterior, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Em 2022, foram registradas 96 mortes decorrentes de intervenções policiais, enquanto em 2023 esse número caiu para 56 casos.

Violência

No Tocantins, embora as mortes violentas tenham diminuído, crimes cibernéticos e violência contra mulheres aumentaram. Em 2023, foram registrados 15.839 casos de estelionato eletrônico. Além disso, houve crescimento nos casos de injúria racial, racismo e violência física.

Descoberta

No Pará, foi revelado um novo santuário de árvores gigantes na Floresta Estadual (Flota) do Paru. Destaca-se um angelim-vermelho de 88,5 metros de altura e 3,15 metros de diâmetro, a maior da América do Sul e a quarta maior do mundo. A descoberta ocorreu em 2022.

Estudo

No Acre, um estudo da Transparência Internacional revelou que as prefeituras de 10 municípios receberam avaliações ruins e de 12 municípios como péssimas em transparência. Nenhuma administração municipal alcançou classificação boa ou regular.

Decisão

A prefeitura de Belém recorreu da decisão do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) que suspenhou a compra de ônibus elétricos. A conselheira Ann Pontes determinou a suspensão devido a irregularidades como falta de planejamento adequado no estudo técnico.

Estudo mostra doença em morcegos em Rio Branco

Pesquisa da Ufac identificou fungo causador da histoplasmose

Um estudo realizado pela Universidade Federal do Acre (Ufac) revelou a presença de *Histoplasma capsulatum*, fungo causador da histoplasmose, em morcegos na região urbana de Rio Branco. A pesquisa, conduzida entre dezembro de 2022 e outubro de 2023, capturou 96 morcegos em parques abertos da capital acreana, autorizada pelo ICMBio.

A pesquisa, liderada pelo mestre em Ciência Animal Jhonatan Henrique Lima da Rocha, identificou que 52,08% dos morcegos capturados apresentaram estruturas compatíveis com leveduras de *Histoplasma*. Este fungo, encontrado em locais com grande concentração de fezes de aves e morcegos, representa um potencial risco à saúde humana quando inalado.

Segundo o estudo, morcegos atuam como dispersores do fungo, que se desenvolve em ambientes com as condições adequadas de umidade e temperatura. Apesar de não desenvolverem a doença, os morcegos carregam o fungo, que pode ser transportado pelo ar em forma de esporos microscópicos.

A histoplasmose é uma



iStock

A histoplasmose é uma infecção pulmonar provocada por morcegos

infecção pulmonar potencialmente perigosa para pessoas imunossuprimidas, como transplantados e pacientes com HIV. A doença, que pode ser assintomática ou causar sintomas como febre, tosse e fadiga, ainda não tem casos confirmados relacionados diretamente a morcegos no Acre, segundo a Secretaria de Saúde do estado.

A presença dos morcegos urbanos em áreas como forros de casas e espaços abandonados

aumenta o risco de exposição ao fungo. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente realiza ações para limpeza de áreas com acúmulo de fezes de morcegos e aves, visando reduzir o potencial de contaminação.

No Brasil, morcegos são reconhecidos por sua relevância ecológica, desempenhando papéis como controle de pragas e dispersão de sementes. No Acre, onde são registradas 64 espécies, estudos como este são

fundamentais para compreender o impacto desses animais na saúde pública e no ecossistema local.

As autoridades de saúde do Acre foram informadas sobre os resultados da pesquisa e discutiram estratégias para conscientização e manejo ambiental. Medidas de controle incluem a redução de abrigos urbanos para morcegos e a limpeza regular de locais com potencial de contaminação.

AM registra aumento de queimadas

Na terça-feira (16), o Amazonas enfrentou um cenário preocupante com 117 focos de queimadas, segundo dados do Programa de BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Comparativamente, no mesmo dia do ano passado, foi registrado apenas um foco de calor na região. A situação se intensificou na quarta-feira (17), com 70 novos focos.

O município de Lábrea, conhecido como arco do fogo, figura como o segundo do país com mais queimadas em julho, totalizando mais de 180 focos até a última terça-feira. Esse número coloca Lábrea atrás apenas de Corumbá, no Pantanal de Mato Grosso do Sul.

Com 443 focos de queimada registrados somente em julho deste ano, o Amazonas enfrenta uma situação de emergência ambiental em 22 dos seus 62 municípios. A seca severa já afeta a região, com destaque para municípios como

Envira, onde mais de dez mil pessoas sofrem com o isolamento devido à baixa do Rio Tarauacá, que mede 5,26 metros este ano contra 8,55 metros no ano anterior.

O governo estadual decretou emergência ambiental por 180 dias, proibindo a prática de queimadas em todas as suas formas, em um esforço para conter os impactos ambientais e sociais da seca que se agrava na região. As medidas visam proteger não apenas o ecossistema amazônico, mas também mitigar os problemas de saúde pública decorrentes da fumaça e da poluição atmosférica.

Além disso, a seca prolongada já provoca dificuldades significativas para comunidades ribeirinhas, com embarcações encalhadas e problemas no abastecimento geral. A situação crítica no Amazonas é monitorada de perto pela Defesa Civil, que recomenda a transferência de moradores de áreas vulneráveis para locais mais seguros.

ACRE

Estado avança com Apac para reforma prisional

O Estado do Acre dá passos significativos rumo à implementação da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac), em parceria com o Tribunal de Justiça local. Em reunião recente, líderes discutiram a adoção de uma nova metodologia no sistema prisional, alinhada às diretrizes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A iniciativa visa promover a ressocialização através de práticas humanizadas, oferecendo cursos profissionalizantes e apoio da sociedade civil e empresarial. Participam do projeto o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Secretaria de Justiça e Segurança Pública e o Instituto de Administração Penitenciária.

AMAPÁ

Governo do estado alerta sobre trotes ao Samu

Durante o primeiro semestre de 2024, o Serviço Móvel de Urgência e Emergência (Samu) do Amapá registrou mais de mil trotes, alertando para a gravidade da prática. Segundo dados do governo, aproximadamente 160 ligações enganosas são recebidas mensalmente, prejudicando o atendimento a casos reais como dores agudas, acidentes e crises convulsivas. O diretor do Samu, Donato Farias, enfatiza que esses trotes colocam em risco tanto os profissionais quanto a população que necessita de ajuda emergencial. Em 2023, o Samu recebeu cerca de 2,5 mil trotes, o que representa 8% das ligações atendidas pela Central de Regulação das Urgências.

AMAZONAS

Justiça bloqueia R\$ 292 mi de pecuarista

A Justiça Federal do Amazonas determinou o bloqueio de R\$ 292 milhões em bens de Dirceu Kruger, pecuarista responsabilizado por desmatamento na Amazônia entre 2003 e 2016. A medida, movida pela Advocacia-Geral da União (AGU), busca compensar danos climáticos através de um cálculo baseado em € 60 por tonelada de carbono emitido, equivalente a aproximadamente R\$ 324 pela cotação atual do euro, segundo critérios da OCDE. Este é o maior valor já solicitado pela AGU em ações por dano climático no Brasil, estabelecendo um precedente significativo para responsabilização ambiental.

PARÁ

Estado lidera queda de mortes violentas

Em 2023, o Pará se destacou nacionalmente pela maior redução de Mortes Violentas Intencionais (MVI), com uma diminuição significativa de 356 casos em relação a 2022, conforme revelado pelo Anuário de Segurança Pública.

Essa queda representou uma variação de 11,8% na taxa de MVI por 100 mil habitantes, posicionando o estado como o quarto melhor colocado no ranking nacional.

O estudo destacou o efetivo trabalho das forças de segurança estaduais, evidenciando o impacto positivo de políticas e medidas preventivas adotadas para combater a criminalidade e proteger a população.

Valter Campanato/Agência Brasil



Estudos antropológicos e ambientais serão realizados

Funai vai delimitar terras indígenas no AM

A Funai instituiu três Grupos de Trabalho (GT) para conduzir estudos de identificação e delimitação de Terras Indígenas no Estado do Amazonas. Os trabalhos serão realizados nos municípios de Lábrea, Tapauá e Itamarati.

Em Lábrea, um dos GTs será responsável pela identificação e delimitação das Terras Indígenas Igarapé Grande, reivindicada pelo povo Apurinã, e Mamoriá Grande, ocupada por indígenas isolados, situadas na Reserva Extrativista do Médio

Purus. As portarias conjuntas para proteção da população isolada foram publicadas em dezembro de 2022, após solicitação do MPF.

No município de Itamarati, outro grupo focará na identificação e delimitação da Terra Indígena Gaviãozinho, reivindicada pelos povos Kanamari e Kulina Madijá. Em Tapauá, um outro GT foi designado para identificar e delimitar a Terra Indígena Mamori, reivindicada pelos povos Apurinã, Paumari, Katukina e Deni.

CORREIO NORDESTE



Parceria Público-Privada visa eficiência energética

Governo do RN e Banco do Nordeste firmam acordo

O governo do Rio Grande do Norte e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) assinaram nesta quinta-feira (18), em Fortaleza, um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para implementar uma Parceria Público-Privada (PPP) destinada à eficiência energética na administração pública estadual. O objetivo do acordo é reduzir os custos de energia elétrica nos prédios públicos do estado.

A assinatura do acordo contou com a presença da governadora Fátima

Bezerra, do presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, e do diretor de planejamento da instituição, Aldemir Freire. O acordo prevê a instalação de sistemas de energia fotovoltaica em órgãos públicos, como escolas e instalações de segurança, além de estudos para concessões em infraestrutura, especialmente nas áreas de turismo e estradas. A cerimônia ocorreu durante o 30º Fórum Banco do Nordeste de Desenvolvimento, realizado em Fortaleza.

Operações

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) realizou operações entre quinta (18) e sexta-feira (19) que resultaram em prisões e apreensões de armas, munições e drogas. Em Maceió, quase três quilos de drogas foram apreendidos no bairro Petrópolis e mais drogas e munições no Benedito Bentes.

Propina

Seis pessoas na Bahia são investigadas por receber R\$ 16,5 milhões em propina para conceder licenças ambientais do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema). Sete mandados de busca e apreensão foram cumpridos em diversas cidades, incluindo uma mansão em Riacho de Santana.

Feminicídios

O Ceará registrou a menor taxa de feminicídios do país em 2023 segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública com 0,9 casos. O resultado é atribuído às políticas públicas e de segurança implementadas pela Secretaria das Mulheres (SEM) e a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Resultados

No primeiro semestre de 2024, a Polícia Civil do Maranhão realizou 312 prisões na região metropolitana de São Luís, recuperando 368 celulares e 156 veículos. Foram feitas 98 operações de busca e apreensão e destacadas ações contra grupos criminosos e violência doméstica.

Transporte aéreo

No dia 18 de julho de 2024, o Grupo de Resgate Aeromédico (Grame) e o Hemocentro da Paraíba realizaram o primeiro transporte aéreo de bolsas de sangue e hemocomponentes para o Sertão da Paraíba. O material foi destinado a um paciente com leucemia e anemia hemolítica.

Analfabetismo

Em Pernambuco, a taxa de analfabetismo entre quilombolas com 15 anos ou mais é de 25,93%, superior à média estadual de 13,41% e à nacional de 18,99%. O dado, do Censo 2022 do IBGE, revela que Pernambuco é o quarto estado com maior taxa de analfabetismo entre quilombolas no Brasil.

Tele-saúde

O Programa Piauí Saúde Digital, disponível para quase 1,5 milhão de piauienses, oferece consultas médicas 24 horas em 131 dos 222 municípios do estado. O serviço está presente em 783 Unidades Básicas de Saúde e será expandido até o final do ano.

Educação

A Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte oferece minicursos e oficinas para professores das 1ª e 2ª Diretorias Regionais de Educação. A iniciativa visa promover práticas inovadoras e melhorar a qualidade da educação. As atividades incluem projetos de inovação.

Capacitação

O Hospital de Urgências de Sergipe (Huse) promoveu capacitação sobre manejo de estomias. O evento, coordenado pela Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesão na Pele e pelo Núcleo de Educação Permanente, reuniu profissionais de saúde para orientações sobre estomia intestinal.

Ranking

A Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, na Ilha dos Frades, em Salvador (BA), foi eleita a segunda melhor praia do Brasil pelo CIFPLAYAS. Salvador também teve outras quatro praias classificadas no ranking. A classificação avalia a qualidade das praias na Década das Nações Unidas.

Games recriam lutas da independência baiana

Evento em Santo Amaro apresenta jogos históricos no Metaverso



Jogadores exploram momentos históricos da independência da Bahia de forma imersiva

Pesquisadores baianos estão desenvolvendo games imersivos que permitem ao público vivenciar episódios históricos da luta pela independência da Bahia no Metaverso. Financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (Fapesb), esses jogos serão apresentados na próxima terça-feira (23), às 10h, no Centro Estadual de Educação Profissional em Turismo do Leste Baiano, em Santo Amaro, durante o evento "Bahia: Memórias de Lutas e Liberdade".

Com investimento de R\$ 4 milhões, os jogos são divididos em seis capítulos que reconstroem cronologicamente momentos importantes da independência. O primeiro capítulo revisita a história da Junta Administrativa, de 12 de fevereiro de 1822. Os episódios seguintes incluem o Convento da Lapa (19 de fevereiro de 1822), a Imersão na História da Independência (25 de junho de 1822), a Batalha de Pirajá (8 de novembro

de 1822), a Batalha de Itaparica (7 de janeiro de 1823) e "Viva a Independência da Bahia" (2 de julho de 1823).

Os jogos foram criados por equipes multidisciplinares compostas por professores, pesquisadores e profissionais da área de jogos. Rodrigo Rocha, professor do Instituto de Computação da Universidade Federal da Bahia (Ufba), detalha um dos jogos desenvolvidos por seu grupo.

"No nosso jogo, o jogador

controla um brasileiro que tenta interceptar uma carta-régia para impedir a posse do português Madeira de Melo como governador de armas", explica Rocha. Outro jogo, desenvolvido pelo grupo do professor Marcio Fiais, do Instituto de Humanidades da Ufba, permite ao usuário viver a perspectiva de Liberata, uma escrava liberta que vende doces no Largo da Lapinha nas semanas que antecedem a chegada do exército libertador.

Além dos jogos, há também um projeto da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), coordenado pelo professor Paulo Ambrósio, que oferece uma imersão virtual ao dia 25 de junho, em Cachoeira. Este episódio é apresentado através de uma visita a um museu virtual com imagens, ilustrações e vídeos sobre a luta pela independência do Brasil.

Os episódios estarão disponíveis gratuitamente ao público em um portal online, conforme explica Handerson Leite, diretor geral da Fapesb. "Nosso objetivo é que todo o conteúdo seja acessível aos baianos. Estamos planejando novos editais que podem incluir outros eventos históricos, como a Guerra de Canudos ou a Revolta dos Malês", afirma Leite.



Dois adolescentes também são envolvidos no esquema

Estagiário do INSS é preso por fraude

Três estagiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foram acusados de fraudar a concessão de empréstimos consignados na Bahia. Na última quarta-feira (17), um dos estagiários, maior de idade, foi preso em flagrante. Duas adolescentes, que também trabalhavam na mesma agência do INSS em Salvador, foram apreendidas. Segundo investigações preliminares, os estagiários utilizavam documentos falsos para desbloquear benefícios previdenciários sem o conhecimento dos titulares. Em seguida,

outros membros do esquema contratavam empréstimos consignados em nome dos beneficiários, que desconheciam a fraude. A operação foi conduzida pela Polícia Federal (PF) em colaboração com o Ministério da Previdência Social, que não divulgou o valor dos prejuízos. O estagiário preso foi levado à Superintendência Regional da Polícia Federal na Bahia, enquanto as adolescentes foram encaminhadas à Delegacia do Adolescente Infrator. Os três são suspeitos de inserir dados falsos nos sistemas do INSS.

CEARÁ

Capacita Brasil/C-Jovem inicia aulas em Fortaleza

Alunos do Programa Capacita Brasil/C-Jovem, participaram nesta sexta-feira (19) a reforma e modernização dos restaurantes populares da Liberdade e do Comércio e dos Centros Sociais Urbanos (CSUs) de Salvador. A ação, coordenada pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades) e pela Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb), visa aprimorar o atendimento à população em vulnerabilidade social.

Os CSUs receberão reformas e novos equipamentos, como academias ao ar livre, campos de futebol e anfiteatros. A secretária Seades destacou que a ampliação dos restaurantes permitirá aumentar o número de refeições servidas diariamente.

BAHIA

Estado anuncia novos equipamentos sociais

O governo da Bahia anunciou nesta sexta-feira (19) a reforma e modernização dos restaurantes populares da Liberdade e do Comércio e dos Centros Sociais Urbanos (CSUs) de Salvador. A ação, coordenada pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades) e pela Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb), visa aprimorar o atendimento à população em vulnerabilidade social.

Os CSUs receberão reformas e novos equipamentos, como academias ao ar livre, campos de futebol e anfiteatros. A secretária Seades destacou que a ampliação dos restaurantes permitirá aumentar o número de refeições servidas diariamente.

SERGIPE

Sergipe registra aumento de 597% em vírus

Sergipe teve um aumento de 597% nos casos positivos de vírus respiratórios nos primeiros seis meses de 2024 em comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme dados do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen).

Em 2023, foram realizados 3.754 exames no mesmo período, dos quais 557 deram positivo, incluindo 84 casos de Influenza A, 471 de vírus sincicial respiratório e 2 de rinovírus, sem casos de adenovírus. O Lacen destacou que este ano houve um aumento significativo de vários vírus, não apenas de Covid-19, ressaltando a importância do diagnóstico e da vacinação anual para prevenção de doenças graves.

PARAÍBA

Estado se destaca em resultado primário

A Paraíba alcançou o terceiro lugar no país e o primeiro no Nordeste no indicador de resultado primário, conforme o ranking de competitividade do Centro de Liderança Pública (CLP). O resultado primário é a diferença entre receitas e despesas, com superávit indicando receitas superiores às despesas.

Nos últimos cinco anos, a gestão fiscal da Paraíba alcançou superávit primário, permitindo ao governador João Azevêdo realizar projetos importantes como o aprofundamento do canal de acesso ao Porto de Cabedelo e o Arco Metropolitano de João Pessoa. Além disso, a Paraíba também se destacou em infraestrutura, segurança pública e inovação.

Movimentação na ZPE Ceará cresce 5,8%

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, parte do Complexo do Pecém, registrou um crescimento de 5,8% na movimentação de cargas no primeiro semestre de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023. Nos primeiros seis meses deste ano, 5.194.800 toneladas de cargas passaram pelos portões da ZPE, que opera 24 horas por dia, sete dias por semana.

Somente no segundo trimestre de 2024, foram movimentadas mais de 2,8 milhões de toneladas, representando um aumento de 18,4% em relação ao primeiro trimestre. Comparando com o segundo trimestre de 2023, o aumento foi de 8,34%.

Segundo Fábio Feijó, presidente da ZPE Ceará, o desempenho positivo é resultado da otimização dos processos e da eficiência das operações. Com a implementação do Sistema Integrado de Controle Aduaneiro (Sica), o acesso de veículos à

área alfandegada é feito em menos de um minuto, sem uso de papel. Feijó destaca a meta de modernizar ainda mais os procedimentos operacionais para contribuir com o desenvolvimento sustentável do Ceará.

O minério de ferro foi a carga mais movimentada no primeiro semestre, totalizando 2.327.397 toneladas, um aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano passado. As placas de aço produzidas na ArcelorMittal Pecém somaram 1.433.248 toneladas, crescimento de 6,6%. A movimentação de carvão atingiu 1.331.070 toneladas, uma alta de 65,7%.

Outras cargas movimentadas no período incluem coque (53.665 toneladas), oxigênio (15.996 toneladas), refratário (9.951 toneladas), ferro mangânese (9.065 toneladas), nitrogênio (7.738 toneladas), além de aparelhos, máquinas, motores e peças (3.843 toneladas) e argônio (2.828 toneladas).



Parlamentares da Assembleia Legislativa de Sergipe discutem iniciativas tecnológicas

Sergipe aprova projetos para cobertura digital

O governo investirá nos programas Conecta-SE e Sertão Vivo

A Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) aprovou, na quarta-feira (17) dois projetos de lei que autorizam o Poder Executivo a contratar operações de crédito para implementar os programas Conecta-SE e Sertão Vivo. Os investimentos, que totalizam cerca de R\$ 420 milhões, visam expandir a cobertura digital no interior do estado e fortalecer a região sertaneja.

O Programa Conecta-SE contará com um financiamento de 53,8 milhões de dólares (aproximadamente R\$ 294 milhões) obtido junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), também conhecido como Banco Mundial. O objetivo é melhorar a qualidade de acesso à internet e criar um canal de comunicação mais eficiente entre o governo e a população.

O Conecta-SE abrange quatro componentes principais. O

primeiro é a criação de um Cinturão Digital em Sergipe, um anel de alta capacidade que distribuirá rede nas áreas com baixa infraestrutura, promovendo conectividade universal. O segundo componente, Transformação Digital, revisará e integrará serviços digitais oferecidos aos cidadãos. O terceiro foco, Habilidades Digitais, capacitará servidores públicos e cidadãos para a era digital. O quarto componente, Energia Elétrica Inteligente e Sustentável, visa desenvolver um programa de energia adicional e eficiente para atender a maior demanda.

A execução do Conecta-SE ficará a cargo da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e será coordenada pela Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan), por meio da Subsecretaria de Transformação Digital e Inovação (STDI).

Desde fevereiro, a Seplan realiza preparações, incluindo missões virtuais e presenciais com o Banco Mundial, para apresentar o projeto e sua importância para Sergipe.

A justificativa para o Conecta-SE baseia-se na baixa competição e qualidade dos serviços de banda larga em Sergipe, onde 96% dos municípios sofrem com essas limitações. O estado ocupa a 22ª posição no ranking brasileiro de governos digitais, oferecendo apenas um terço dos serviços disponibilizados pelo Rio Grande do Sul. Regiões com menor renda e mais distantes da capital enfrentam conectividade precária, com penetração de banda larga fixa em apenas 19% das residências e cobertura móvel atingindo 58% da população.

Além do Conecta-SE, a Alese aprovou um segundo projeto que permite ao Governo de Sergipe realizar uma operação de crédito

de R\$ 126,6 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o Programa Sertão Vivo. O programa, com prazo de execução de 72 meses, beneficiará 38 mil famílias de 29 municípios, visando reduzir o impacto das mudanças climáticas.

O Sertão Vivo prevê o fortalecimento organizacional dos produtores rurais, dinamização de atividades econômicas, produção e disseminação de conhecimentos e tecnologias voltadas à convivência com o semiárido, e adoção de um modelo de gestão que promova a integração entre atores sociais envolvidos no desenvolvimento sustentável. O programa também dará prioridade à participação de mulheres chefes de família, jovens rurais e comunidades tradicionais, além de articular com outros programas governamentais.

CORREIO OPINIÃO

30 anos do Plano Real: uma revolução na economia brasileira

Por Bruno Nespoli Damasceno*

Em 1994, o Brasil vivia um pesadelo econômico. A inflação estava fora de controle, corroendo o poder de compra dos brasileiros e trazendo uma grande instabilidade para o país. Foi nesse cenário que o Plano Real surgiu como um marco divisor de águas, transformando a economia nacional.

O Plano Real foi implementado durante o governo de Itamar Franco, com o então Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, liderando o projeto. Antes da nova moeda, a inflação acumulada chegava a níveis absurdos: 4.922% nos doze meses até junho de 1994 e incríveis 6.821% em abril de 1990. Com a entrada em circulação do real em 1º de julho de 1994, o cenário começou a mudar drasticamente.

Para termos uma ideia da diferença que o Plano Real fez, basta olhar para os dias atuais. De acordo com o Boletim Focus do Banco Central (10 de junho de 2024), a inflação esperada para este ano é de 3,90%. Esse contraste evidencia a importância e o sucesso do plano na estabilização da economia brasileira.

Ao longo das últimas três décadas, o real se consolidou como um símbolo de estabilidade e confiança. A moeda estabilizada trouxe inúmeros benefícios, principalmente

para os profissionais de finanças e tesoureiros corporativos. Antes, a alta volatilidade da inflação tornava o planejamento financeiro um desafio quase impossível, com orçamentos imprecisos e uma gestão de caixa arriscada. Após o Plano Real, esses profissionais puderam focar em estratégias de crescimento e eficiência, fortalecendo empresas e impulsionando a economia nacional.

Muitas pessoas contribuíram para o sucesso do Plano Real. Técnicos do Banco Central, do Ministério da Fazenda e da Casa da Moeda, entre outros, foram essenciais para o desenvolvimento e implementação das políticas. Empresários e a população em geral também desempenharam papéis fundamentais ao apoiar essas mudanças.

Ainda há muito a ser feito para o aprimoramento econômico do país, especialmente em um ambiente global desafiador. No entanto, é vital reconhecer o papel fundamental do Plano Real como a base sólida que nos permite sonhar com um futuro mais próspero. Com determinação e inovação, podemos construir sobre esse legado e alcançar novas conquistas para todos os brasileiros.

***Líder da Comissão de Tesouraria e Risco do IBEF-SP (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças).**

"Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza"

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO

Correio da Manhã Correio Petropolitano Correio Sul Fluminense

MOLICA FERNANDO



"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."

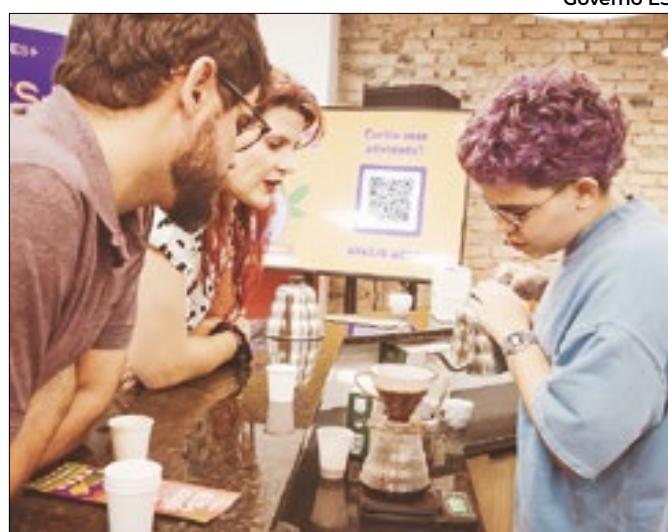
Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

Correio da Manhã Correio Petropolitano Correio Sul Fluminense

CORREIO SUDESTE



Evento promoveu oficinas, palestras e competições

Café Lab atrai 800 pessoas em Vitória

Entre os dias 4 e 6 de julho, a Praça Costa Pereira, em Vitória, sediou o ES+ Café Lab, evento que reuniu cerca de 800 pessoas em uma imersão no universo dos cafés especiais. Com aproximadamente 60 horas de programação gratuita, o evento incluiu oficinas, palestras, maratonas criativas e competições entre baristas. A iniciativa visou promover o conhecimento e a inovação no setor cafeeiro, atraindo profissionais e entusiastas da área. Paulo Gois, coordenador-geral do Hub ES+, destacou o papel

do evento na valorização da cafeicultura capixaba. "O café é um elemento significativo para a economia do Espírito Santo, e o ES+ Café Lab busca fortalecer essa conexão com a economia criativa e a inovação", afirmou Gois. As atividades incluíram experiências sensoriais e campeonatos de barismo, como o Aroma Lab e o Campeonato de Latte Art, que destacaram a diversidade de técnicas e sabores do café. Além das experiências práticas, o evento contou com palestras e painéis sobre o café.

Processo de heteroidentificação

A Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) da USP padronizou o processo de heteroidentificação para o vestibular 2025. A nova abordagem unifica a verificação de características fenotípicas para todas as formas de ingressos e, se necessário, uma oitiva virtual para candidatos não aprovados. O objetivo é ga-

rantir maior consistência e transparência, após críticas ao modelo anterior, que gerou questionamentos e ações judiciais. Desde 2022, a Comissão de Heteroidentificação avalia candidatos autodeclarados pretos e pardos para assegurar que as vagas reservadas sejam preenchidas conforme os critérios estabelecidos.

Ação no Rio prende 90 criminosos

Na primeira semana da Ação Estrutura da Ordo, as Forças de Segurança do Governo do Estado realizaram 90 prisões, além de 2.300 municiões, 20 carregadores, nove artefatos explosivos e de 147kg de drogas na Zona Oeste da cidade do Rio. Oito menores também foram apreendidos. A incursão

conta com 2 mil policiais civis e militares. O combate à atividade criminosa chegou a 16 comunidades de seis bairros da região, com a retirada de 47 toneladas de barricadas e o estrangulamento das atividades econômicas ilegais que financiam organizações criminosas do tráfico e da milícia.

MG: R\$15 milhões bloqueados

A Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais (AGE-MG) conseguiu na justiça bloquear R\$ 15 milhões em bens de um grupo de empresas em Ipatinga por fraudes fiscais. A ação combate blindagem patrimonial e ocultação de fatos geradores de obrigações tributárias, especifica-

mente relacionadas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A AGE-MG comprovou, através de documentos e certidões de dívida ativa, que o grupo transferia bens entre suas empresas para ocultar a verdadeira situação fiscal e evitar a execução de débitos tributários.

ES inaugura serviço para mulheres

A Polícia Civil do Espírito Santo (PCES) lançou o Serviço Social na Central de Teleflagrante para atender mulheres vítimas de violência doméstica. Em um mês, o novo serviço já encaminharam 605 mulheres à rede de proteção estadual. O "Projeto Salas Marias", iniciado em 1º de abril de 2024,

oferece atendimento especializado e humanizado às vítimas. Com a atuação de duas assistentes sociais na Central de Teleflagrante, o projeto visa melhorar o suporte e encaminhamento das vítimas para serviços socioassistenciais, contribuindo para a redução da violência e feminicídios.

SP paga bônus recorde a servidores

A Secretária da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) começará a pagar, às 17h desta sexta-feira (19), R\$ 208 milhões em bônus para cerca de 39,2 mil servidores de 767 escolas que cumpriram as metas do Idesp (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São

Paulo) de 2023. Entre as 767 escolas premiadas, 537 atingiram 100% das metas e 230, 50%. A partir de 2025, o cálculo do bônus incluirá metas individuais de professores e resultados de todas as disciplinas. As novas metas já estão disponíveis no portal da Secretaria Escolar Digital.

CCR-RioSP capta R\$ 10 bi para obras em rodovias

Foi a maior operação de debêntures incentivadas feita no país



Novo traçado da Serra das Araras, na Presidente Dutra, é um dos projetos em execução

*Por Redação

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) liberou R\$ 10,75 bilhões para a Concessionária do Sistema Rio-São Paulo SA, CCR. O volume representa quase 70% dos cerca de R\$ 15,5 bilhões que serão investidos pela concessionária nas rodovias. Isso inclui novas pistas da Serra das Araras e duplicações na BR-101 no Rio de Janeiro.

A liberação do valor foi acompanhada pelo presidente

Luiz Inácio Lula da Silva, na sexta, dia 19, em São José dos Campos, em São Paulo. Na presença de ministros, inclusive o da Fazenda, Fernando Haddad, Lula destacou a importância do investimento. O projeto consiste em operação, recuperação, ampliação de capacidade e melhorias da malha rodoviária concedida de 625,8 km.

Maior operação de debêntures do mercado

Na sexta-feira, dia 19, a A CCR RioSP realizou a maior emissão de debêntures incen-

tivadas da história do mercado brasileiro, no valor de R\$ 9,41 bilhões. O BNDES subscreveu 100% desta operação financeira do tipo project finance, em que as principais garantias são relativas ao próprio projeto.

Uma das principais vantagens desta emissão é a liberação dos recursos ao longo do tempo, em linha com a necessidade de desembolso de caixa pela CCR RioSP para a execução das obras, considerando que o ciclo de investimento nas duas rodovias se estende até 2031.

Essa característica reduz o impacto sobre o nível de alavancagem do Grupo CCR, tendo em vista que os R\$ 10,75 bilhões não serão incorporados de imediato ao balanço da Companhia. "O Grupo CCR vem executando um investimento ambicioso de R\$ 26 bilhões em melhorias, modernizações e ampliações em suas rodovias em todo o Brasil. A parceria da CCR RioSP com o BNDES contribui para viabilizar um projeto que melhora as condições de tráfego no principal corredor logístico do País e reforça o nosso propósito de melhorar a vida das pessoas através da mobilidade. Muito nos orgulha que esta seja a maior debênture de infra no Brasil até hoje", afirma o CEO do Grupo CCR, Miguel Setas.

A diretora de Infraestrutura do BNDES, Luciana Costa, confirmou que o financiamento da Dutra é de R\$ 10,75 bilhões e inclui a maior emissão de debêntures incentivadas do país (R\$ 9,4bi), na qual ativos do projeto compõem o pacote de garantias, sem exigência de aval/finança dos acionistas controladores para pagamento da dívida.

*Com informações da Agência Brasil

Divulgação/GE Celma

GE anuncia investimento de R\$ 306 mi no RJ

Por Gabriel Rattes

A GE Aerospace anunciou nesta sexta-feira (19), que irá investir cerca de R\$ 306 milhões em Petrópolis em 2024. O valor faz parte de um investimento planejado de US\$ 1 bilhão em cinco anos para ajudar a financiar a expansão das instalações regionais de manutenção, reparo e revisão (MRO) da companhia em todo o mundo. De acordo com a empresa, os investimentos ajudarão a criar capacidade para atender ao crescimento da base instalada de aeronaves de fuselagem larga e estreita, acrescentando mais células e equipamentos de teste de motores. Também acrescentará tecnologia de ponta, incluindo técnicas de inspeção aprimoradas, para reduzir o tempo de resposta para os clientes, bem como

expandir a capacidade de reparo de componentes nas oficinas de revisão.

O presidente e CEO da GE Aerospace, Commercial Engines and Services, Russell Stokes, disse que a maior parte do investimento dará suporte à crescente demanda por motores CFM LEAP. Ainda de acordo com o CEO, mais de 3.300 aeronaves contam com o tipo de motor em serviço e mais de 10.000 motores adicionais estão em carteira.

"Nossos clientes estão experimentando uma forte demanda de viagens aéreas, e estamos investindo para aumentar nossa capacidade e eficiência para que possamos atender às suas necessidades crescentes e manter seus aviões voando de forma segura e confiável. Com esse grande investimento, estamos reforçan-



GE Aerospace emprega cerca de 3,3 mil pessoas no RJ

do nosso foco de longa data em segurança, qualidade e entrega para nossos clientes e o público que voa", disse Russell.

Investimento global

O investimento de US\$ 1 bilhão está previsto para ser implementado em um período de cinco anos, nas instalações regionais de reparo e revisão da GE Aerospace em todo o mundo. Entretanto, as unidades receberão US\$ 250 milhões já em 2024. Dentre elas, está a sede localizada em Petrópolis, município da Re-

gião Serrana, que receberá cerca de US\$ 55 milhões (R\$ 306 milhões). As outras sedes da empresa que receberão o investimento neste ano estão localizadas nos Estados Unidos da América, Europa e Oriente Médio e Ásia Pacífico.

As instalações de MRO da GE Aerospace mantêm mais de 40.000 motores de aeronaves comerciais voando. Os serviços ao cliente incluem desmontagem e remontagem de motores, manutenção, reparo e inspeção, além de testes.

SÃO PAULO

SP capta R\$14,8 bilhões e avança na desestatização

A Sabesp concluiu sua oferta pública de ações, arrecadando R\$ 14,8 bilhões. O prospecto definitivo será publicado nesta sexta-feira, 19 de julho, e a liquidação está prevista para segunda-feira, 22 de julho. O processo de desestatização está em fase final que inclui compromissos até 2029 e a manutenção da Sabesp como operadora independente de saneamento.

O novo contrato de concessão da Sabesp, aprovado em maio, estabelece a meta de universalizar o saneamento básico até 2029, com R\$ 260 bilhões em investimentos até 2060. A nova governança inclui práticas como a limitação de votos para acionistas e a não competição.

RIO DE JANEIRO

Mortes por intervenção de agentes em queda no estado

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) divulgou a edição de 2024 do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. O trabalho revelou diminuições significativas das mortes violentas intencionais em 20 estados da federação. No Rio de Janeiro, o declínio foi de 4,8% em 2023, quando comparado com o mesmo período em 2022. O resultado positivo se manteve nos primeiros cinco meses deste ano, com uma redução de 21% das mortes. Outro indicador importante: a morte por intervenção de agente do Estado, que nos últimos anos registrou quedas significativas: 34,5% em 2023 e, entre janeiro a maio deste ano, a diminuição chegou a 40%.

MINAS GERAIS

Hospital Evangélico recebe caixa de livros

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), entregou uma Caixa Estante ao Hospital Evangélico de Contagem. O equipamento, que contém cerca de 200 livros, visa democratizar o acesso à cultura e literatura. A ação faz parte do programa Minas Criativa e integra o projeto "Lendo e Aprendendo", que também inclui 600 títulos, cinco Kindles e cinco MP3 para pacientes com baixa visão.

O acervo estará disponível para os 719 pacientes em hemodiálise, bem como para familiares e colaboradores do hospital. A Caixa Estante é uma extensão da Biblioteca Pública Estadual.

ESPÍRITO SANTO

Programa reflorestar inicia projeto no Ifes

O Programa Reflorestar assinou seu primeiro contrato para restauração florestal em uma instituição de ensino, com o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) em Montanha. O acordo, firmado nesta sexta-feira (19), prevê a recuperação de mais de 7 hectares de floresta em até 5 anos, com foco em sistemas agroflorestais e silvopastoris.

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (Factor) gerenciará os recursos financeiros para o projeto, que visa integrar pesquisa e educação ambiental. O programa, iniciado em 2011, já plantou 8,5 milhões de árvores e cobre 12 mil hectares.

CORREIO SUL

Valter Campanato/ Agência Brasil



R\$ 5,1 mil para cada família atingida

Auxílio Reconstrução chegou a 350 mil famílias, diz Pimenta

O número de famílias gaúchas beneficiadas com o Auxílio Reconstrução no valor de R\$ 5,1 mil chegou a 350 mil. A informação é do ministro Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

“O Auxílio Reconstrução foi criado pelo governo federal para apoiar as famílias que tiveram suas casas atingidas pela enchente. Com esse recurso, elas podem comprar móveis, eletrodomésticos, para recomeçar. É o apoio do recomeço”, disse Pi-

menta nesta sexta-feira (19), no programa A Voz do Brasil, da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). A meta do governo federal é atender 375 mil famílias gaúchas, representando R\$ 1,9 bilhão de recursos destinados ao benefício, que garante o valor de R\$ 5,1 mil, em parcela única, para ajudar na recuperação de bens perdidos nas enchentes. Não há critério definido para a utilização do recurso.

O valor pode ser usado da maneira que as vítimas acharem melhor.

Mata ciliar aumenta 12% no Paraná

O Paraná conseguiu ampliar a cobertura de matas ciliares em 12% nos últimos anos. O Estado passou de 1,25 milhão de hectares de cobertura florestal nestas áreas em 2008 para 1,41 milhão de hectares em 2021, segundo levantamento feito pelo Instituto Água e Terra com base nos dados do

MapBiomias. Desde 2019, esta recuperação foi puxada por medidas como o plantio de 3,9 milhões de mudas em áreas de preservação permanente e a recuperação de mais de 6,9 mil nascentes de rios. Mata ciliar é a vegetação que fica às margens de rios ou que contorna lagos, nascentes e açudes.

Moradias para 46 famílias de Tapira

Em Tapira, no Noroeste do Paraná, 46 famílias conquistaram a casa própria graças ao programa Casa Fácil, do Governo do Estado. Elas são as novas proprietárias do Residencial Fênix, entregue nesta sexta-feira (19) pela Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) e cujo investimento superou a

marca dos R\$ 6,4 milhões. As 46 unidades habitacionais do condomínio foram subsidiadas pelo Governo do Estado, totalizando um aporte de R\$ 690 mil em recursos. O auxílio de R\$ 15 mil é destinado ao público com renda de até três salários mínimos e usado para abater o valor de entrada dos imóveis.

Medidas em granjas avícolas

Para reforçar o alerta e recomendações das medidas de biossegurança em granjas avícolas, a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária emitiu a Nota Técnica. A SAR reitera as orientações, após a detecção no Rio Grande do Sul da doença de Newcastle em aves comerciais.

A nota ressalta a necessidade de restringir visitas de pessoas alheias ao sistema de produção, a fim de proteger a saúde e segurança dos planteis avícolas catarinenses. A Doença de Newcastle é uma enfermidade viral que afeta aves domésticas e silvestres, causando sinais clínicos respiratórios.

Formação de assessores científicos

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), em parceria com o Instituto Interamericano para a Pesquisa em Mudanças Globais (IAI), anunciou na quarta-feira, 17, o lançamento do edital do Programa de Bolsas Fapesc-IAI STeP

Fellowship Program. A Secretária de Articulação Nacional, Vânia Franco, acompanhou o presidente da Fapesc, Fábio Pinto, na cerimônia realizada pelo secretário de Promoção Comercial, Tecnologia, Inovação e Cultura do Itamaraty Laudemar Aguiar, em Brasília.

Forças de Segurança se reúnem

Em reunião, os comandos das forças de segurança de Santa Catarina, a pedido do governador Jorginho Mello, e articulado pela secretária de Articulação Nacional Vânia Franco, apresentou aos comandantes da Força Nacional e Forças Armadas da República Domi-

nicana estratégias e técnicas usadas para que Santa Catarina seja considerada a “melhor Segurança Pública” do país. Durante as palestras, o delegado Raphael Giordani destacou a história da Polícia Civil e a atual estrutura hierárquica e física na Instituição.

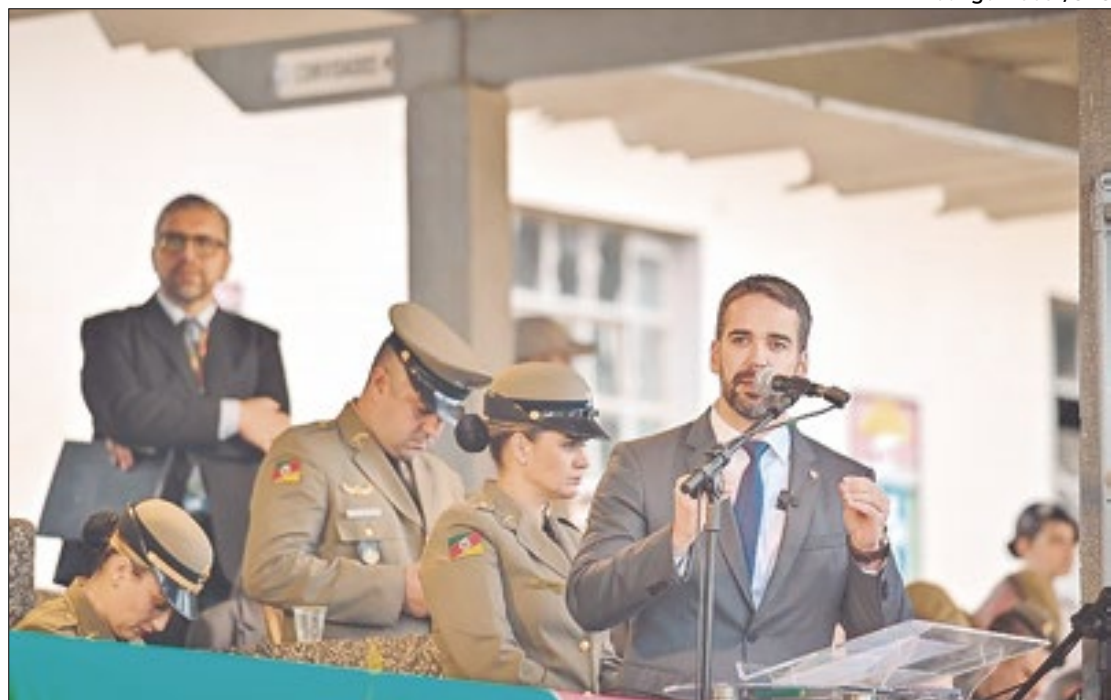
Brigada Militar forma 63 novos capitães no RS

O governador Eduardo Leite parabenizou os formandos

A Brigada Militar realizou, neste sábado (20/7), a formatura do Curso Superior Policial Militar (CSPM) 2022-2024. A cerimônia ocorreu na Academia de Polícia Militar (APM), no bairro Partenon, em Porto Alegre, e contou com a presença do governador Eduardo Leite. O CSPM 2022-2024 incluiu 63 aprovados no concurso para capitão realizado em 2018.

O percurso formativo começou em 28 de julho de 2022 e teve disciplinas sobre temas como técnica policial-militar, planejamento e fiscalização de polícia ostensiva, análise criminal, criminalística, direitos humanos, entre outros. O curso, com carga horária de 2.882 horas-aula, foi supervisionado pelo Departamento de Ensino (DE) da Brigada Militar, coordenado e executado pela APM.

Na cerimônia, o governador Eduardo Leite parabenizou os formandos pela conquista e destacou a responsabilidade que terão enquanto líderes das tropas para aprofundamento da redução da criminalidade histórica alcançada a partir do RS Seguro. Leite também fez uma analogia do crime como uma doença no corpo da socie-



Governador exaltou esforço do Estado no incremento de armamentos e viaturas

dade, contra a qual os brigadinos são o mecanismo de defesa mais exposto, sempre na linha de frente. “Se temos a possibilidade de olhar para frente e, apesar de toda a doença que acomete a nossa sociedade, ter a esperança na cura, ter a esperança de dias melhores passa por contarmos com homens e mulheres como vocês, que oferecem tudo, absolutamente tudo, inclusive a própria vida para defender a perspectiva de paz e de harmonia para nossa

gente”, afirmou Leite.

O governador conferiu ao capitão Marlon Oliveira Stefanelli da Silva a medalha General Osório. A honraria visa distinguir o oficial, classificado em primeiro lugar no CSPM, com nota 9,82.

A solenidade também foi um momento de honrar a memória dos heróis da BM que arriscam a própria vida pela proteção dos gaúchos. Leite entregou a medalha Estrela de Reconhecimento Grau Ouro para

Maria Inês Oliveira e a Eliane Oliveira, mãe e esposa do 2º sargento Fabiano Oliveira, morto em combate a um assalto a carro-forte em Caxias do Sul. Os filhos do sargento, Tales e Heitor, também acompanharam a entrega da medalha.

“Esse reconhecimento simboliza a eterna gratidão de todos os gaúchos e gaúchas por esse sacrifício impagável em nome da justiça e da proteção da nossa sociedade”, afirmou o governador.

Reconstrução de cidades atingidas

Divulgação



Sete municípios do Vale do Taquari receberão auxílio

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), contratou serviços de assessoria técnica e metodológica para elaboração dos planos de reconstrução dos municípios de Arroio do Meio, Colinas, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Muçum e Roca Sales. O contrato foi firmado nesta sexta-feira (19/7) junto à Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fundação Univates), que também irá auxiliar na revisão dos Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano (PDDUs) das cidades.

O trabalho proposto será dividido em três etapas de planejamento, sendo elas: zoneamento de risco e diretrizes preliminares de ocupação prioritária; elaboração do plano diretor e do Plano do Perímetro Urbano; e a definição dos elementos de especificação e detalhamento das temáticas dos Planos Diretores. Para isso,

serão levadas em consideração algumas medidas indispensáveis à realização do serviço, como diretrizes para o Código de Obras e Edificações; parcelamento do solo; habitação social e mobilidade. De acordo com o vice-governador do Estado, Gabriel Souza, essa contratação representa um passo relevante em direção ao desenvolvimento urbano sustentável dos municípios.

“A revisão dos planos dire-

tores tem um papel importante na proteção destas cidades do Vale do Taquari, que já sofreram tanto com as enchentes. Os documentos também vão contribuir para a recuperação e desenvolvimento dos municípios através do estabelecimento de diretrizes para o uso de solo, habitação, construções e outras áreas que, no longo prazo, ajudarão a mitigar os impactos de novos eventos climáticos, promovendo um desenvolvimento

urbano sustentável e seguro”.

A contratação, no valor de R\$ 3,1 milhões, será fundamental para assessorar as gestões municipais no processo de reconstrução das cidades, levando em consideração protocolos mais rigorosos de proteção contra as cheias, aliados a soluções urbanas resilientes.

Segundo a diretora de Planejamento Urbano e Metropolitano da Sedur, Tássiele Francescon, os eventos recentes evidenciam a fragilidade das cidades no que diz respeito à falta de infraestrutura adequada de drenagem e dificuldade na gestão de recursos hídricos. “Com a elaboração e revisão dos planos diretores, será possível construir uma perspectiva sustentável de desenvolvimento urbano, levando em consideração, por exemplo, a implementação de zoneamentos urbanos rigorosos, a construção de infraestruturas resilientes à água e as Soluções Baseadas na Natureza (SbNs)”, declarou.

SC

Parcerias Público-Privadas e Desestatizações

O Governo de Santa Catarina marcou presença no 1º Fórum Catarinense das Parcerias Público-Privadas e Desestatizações, evento promovido nos dias 16 e 17 de julho, pela Fundação Stemmer para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com o apoio do Estado e da Invest SCPAR.

Na abertura do fórum, o presidente da Invest SCPAR, Renato Lacerda, ressaltou a importância de um debate qualificado para o avanço das PPPs no estado. “As parcerias público-privadas representam uma forma de aproximação e interação para desenvolver infraestrutura, contando com o capital e a eficiência do setor privado”.

SC

Recursos para Hospital Piratuba de Ipira

Ipira comemora um grande avanço na saúde para os moradores do município e do Meio-Oeste. Desde o início deste ano, o Hospital Piratuba recebe incentivo fixo para atendimento de urgência e emergência pelo SUS, por meio do Programa de Valorização dos Hospitais, lançado em 2023.

“O Programa de Valorização trouxe os hospitais de pequeno porte que até então não faziam parte da política estadual. Entre eles, o Hospital Piratuba, do município de Ipira, que passou a contar com o valor fixo de R\$ 50 mil mensais pagos pelo Governo do Estado”, reforça o secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi.

RS

Indústria registrou queda de 87% nas vendas

A Secretaria da Fazenda, por meio da Receita Estadual, divulgou nesta semana os indicadores de desempenho econômico da indústria, varejo e atacado do Estado durante o mês de maio, período fortemente afetado pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. O boletim está publicado na edição da especial revista RS 360, no site Receita.doc.

De acordo com o levantamento, a queda mais expressiva do volume financeiro de vendas foi registrada no setor industrial. O declínio das transações comerciais atingiu o pico de 87% entre os dias 10 e 17 de maio, na comparação com a mesma semana do mês anterior.

PR

Chamada complementar do Ganhando o Mundo

Foi divulgada na sexta mais uma chamada complementar às convocações do processo de seleção para o Ganhando o Mundo. Estas são as últimas vagas disponíveis para preenchimento e, em eventuais desistências por parte dos alunos cujos nomes constam da lista, a mesma ainda é passível de novo chamamento.

Os estudantes relacionados no edital, que tenham interesse em participar do programa de intercâmbio, devem comparecer, com seu responsável legal, no colégio onde estão matriculados, nos dias 23 e 24 de julho de 2024, no horário de funcionamento da instituição escolar, para entregar a documentação.

SEGURANÇA PRESENTE 10 ANOS.

PRESENTE TODO DIA.

O Segurança Presente é o maior programa de polícia de proximidade do país. E o Governo do Estado do Rio de Janeiro segue trabalhando e investindo na polícia do seu bairro, da porta da sua casa. Essa proximidade faz com que o combate à criminalidade seja rápido e eficiente.

Desde 2021 o Segurança Presente quase dobrou de tamanho e hoje conta com quase 4 mil agentes em 40 bases espalhadas pelo estado.

O trabalho não para.
É todo dia, e é de todos.

Em caso de emergência, ligue 190.

[#SegurancaPresente](#)



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO